

CNC

notícias

REFORMA ADMINISTRATIVA

O Brasil nos trilhos

Campanha promovida pela CNC mostra a importância de uma estrutura administrativa bem dimensionada e eficiente para o desenvolvimento do País

29 O impacto dos cassinos on-line

36 Programa Atena é premiado nos EUA





seu
NEGÓCIO

O mundo é cheio de pessoas e empresários peculiares, mas quando eles se encontram dá negócio. E, ajudando este e diversos outros tipos de negócios a acontecer, está a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou CNC, para os íntimos.

A CNC existe para dar suporte e defender as empresas brasileiras, garantindo um ambiente de negócios favorável a todos. E, quando falamos todos, são todos mesmo. Até os peculiares. Afinal, seu negócio é o nosso negócio.

É O NOSSO
negócio

Falta uma

Defender os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo é tarefa precípua da CNC.

Muitas vezes, essa tarefa é desempenhada com uma estratégia de esclarecimento da opinião pública, com o intuito de chamar a atenção e buscar o engajamento para questões que afetam não apenas o setor terciário, mas a economia e a população em geral.

Foi assim no enfrentamento da pandemia, nas reformas debatidas e aprovadas no Congresso Nacional, com a Confederação assumindo sempre um protagonismo positivo, apresentando propostas, participando dos debates e influenciando o aperfeiçoamento da legislação.

A reforma da Previdência, a modernização trabalhista, o novo sistema tributário a caminho. São momentos importantes para as empresas e para o País e nos quais a CNC pôde vocalizar o pensamento dos setores representados com absoluta fidelidade aos princípios que norteiam sua atuação, sempre lembrados pelo presidente José Roberto Tadros: respeito aos valores democráticos, à livre-iniciativa e ao fortalecimento da segurança jurídica.

Com a sociedade mobilizada, o Brasil tem avançado em diversas frentes. Mas ainda há muito a fazer.

Uma das assinaturas pendentes é a da reforma administrativa. Ela é tão importante que deveria preceder até mesmo a reforma tributária, para que se tivesse uma ideia mais precisa das reais necessidades de financiamento de uma máquina pública mais eficiente, desonerando as empresas e a sociedade em geral dos pesados impostos que são cobrados em nosso país.

A CNC iniciou uma campanha de esclarecimento para mostrar que é inadiável o debate sobre o aumento da eficiência dos gastos da administração pública. Como diz o manifesto da campanha, essa pauta traz a marca da urgência, principalmente no momento em que a questão fiscal permanece como um fator de incerteza em relação ao desempenho da nossa economia.

A reportagem de capa desta edição da revista **CNC Notícias** documenta mais essa iniciativa do Sistema Comércio na direção do Brasil mais forte e próspero que todos desejamos.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, nº 268, Setembro e Outubro, 2024

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

A reforma administrativa é o próximo grande desafio a ser vencido pelo Brasil, no rumo de sua modernização para se tornar uma nação mais próspera e competitiva. Sem ela, o Brasil corre o risco de ver sua dívida pública crescer de forma insustentável, o que resultará em mais impostos e menos investimentos. A CNC está promovendo uma campanha para que esta pauta fundamental seja retomada.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



36



O Programa Atena foi premiado com a Medalha de Ouro do Brandon Hall Group Capital Management Awards 2024, como o melhor programa de aprendizagem empresarial estendido. Uma conquista internacional de valor.



29



Estudo da CNC revela que, entre 2023 e 2024, os brasileiros gastaram R\$ 68 bilhões em apostas on-line, valor que equivale a 22% da renda disponível das famílias. O impacto econômico e social levou a Confederação a ajuizar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a Lei das Bets.

48



Ao completar 69 anos, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC) comemora sua trajetória de conquistas em um setor fundamental para o País.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 36 ATENA
- 38 ANÁLISE
- 40 ECONOMIA
- 45 NOTAS & FATOS
- 46 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 54 ECOS
- 56 SESC & SENAC NACIONAIS
- 62 BRASIL
- 72 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



Previsão de estoque com IA

A rede de revestimentos Portobello Shop adotou um sistema de previsão de vendas e gestão de demanda com base em Inteligência Artificial (IA).

A empresa explica que a solução permitiu melhor integração entre as equipes de vendas, marketing e operações, resultando na otimização de estoques e uma economia de quase R\$ 20 milhões. O tempo necessário para gerar previsões de vendas também foi reduzido em mais de 50%.

Auxílio

Divulgação



Diante das recentes queimadas e secas históricas que assolam diversas regiões do Brasil, a Natura promoveu iniciativas de apoio à sua rede de consultoras e comunidades de relacionamento para a aquisição de itens de primeiras necessidades, como cestas básicas, água e produtos de higiene. A companhia também prorrogou os prazos de pagamento de mais de 18 mil boletos de 11 mil consultoras nos estados que decretaram emergência.

Fidelidade

Uma pesquisa da plataforma Alloyal, especializada em soluções tecnológicas, revelou que os programas de fidelidade fazem mais sucesso com os consumidores às sextas-feiras, especialmente entre 10 horas e 12 horas e 20 horas e 21 horas. As grandes datas para o comércio também têm impacto significativo no consumo de usuários em programas de fidelidade e, aliadas a um calendário de campanhas, podem potencializar a comunicação com os clientes.



Divulgação

Recompensas

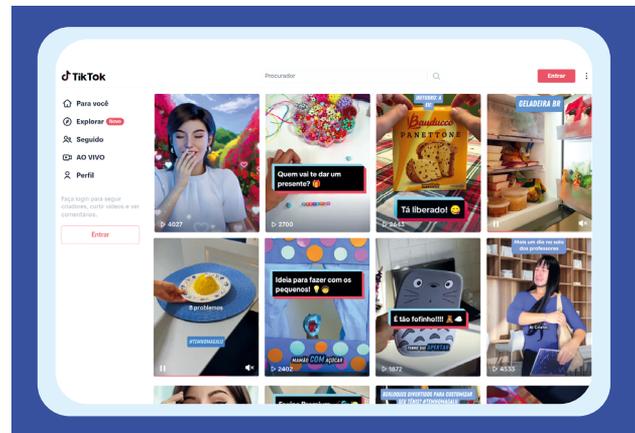
shutterstock



Falando em fidelidade de clientes, a Ypê lançou um aplicativo de fidelização com funcionalidades que vão além das ofertas com descontos exclusivos. No app, os usuários que cumprirem as missões receberão números para concorrer a prêmios exclusivos. O app também possui ferramentas como Lista de Compras, integração com a Yara, IA da Ypê especializada em dicas de cuidados com a casa e roupas, e oferece descontos para compras em marketplaces parceiros.

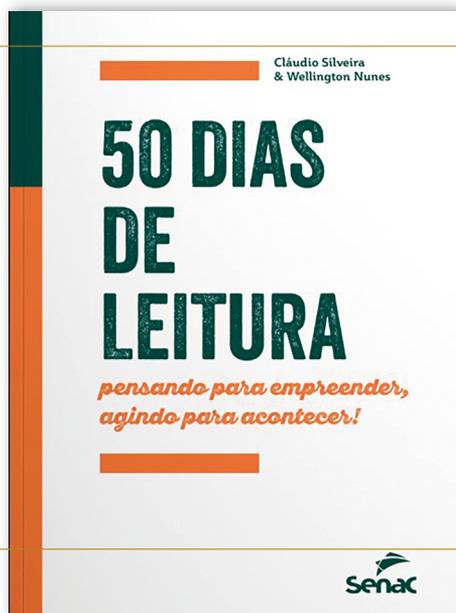
TikTok

O Magalu tem atraído, com o uso do TikTok, consumidores para realizar compras em unidades físicas e medir as vendas realizadas no canal tradicional a partir de ações virtuais. Em parceria com a Monk Marketing, o Magalu rastreou e mediu conversões que ocorrem fora do ambiente digital e constatou aumento das vendas em lojas físicas originadas na rede social. Segundo a gigante varejista, a taxa de conversão de campanhas on-line subiu 371% e o custo de aquisição do cliente caiu 52%.



Reprodução

Divulgação



Pensando para empreender, agindo para acontecer

Um dos destaques da Editora Senac São Paulo, o livro *50 dias de leitura: pensando para empreender, agindo para acontecer!* oferece ao leitor dicas valiosas na área de gestão e negócios. Um caminho de conhecimento e inspiração no empreendedorismo. Os autores Cláudio Silveira e Wellington Nunes constroem uma proposta da leitura de um texto por dia ao longo de 50 capítulos de reflexões inspiradoras. Com uma leitura envolvente e dinâmica, esse livro é uma fonte indispensável de informações para quem quer começar o próprio negócio.



Apostas em bets já começam a atrapalhar rotina de restaurantes

Para além dos clientes, chefs precisam lidar com funcionários cada vez mais interessados nas casas de apostas

Matheus Mans

7 out 2024 - 12h55 (atualizado às 12h55)

Compartilhar Exibir comentários

O vício em apostas online -- nas chamadas "bets" -- está começando a afetar também o dia a dia de alguns restaurantes. O relato partiu de Paulo Solmucci Júnior, presidente executivo da **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes**, e posteriormente confirmado com chefs.

De acordo com fontes consultadas pela reportagem de **Paladar**, as apostas entraram com tudo na rotina de cozinheiros dentro de restaurantes, com as apostas se tornando a distração dos profissionais nos momentos de descanso e comprometendo o trabalho do dia.

"Nós estamos tendo enormes problemas operacionais, porque a 'nossa turma' está jogando demais e chegam no restaurante com depressão, problema na família. Isso tudo dentro da operação", contextualiza Paulo, da Abrasel, em entrevista ao **Paladar**. "Estamos enfrentando esse vício dentro de nossas cozinhas e bares. Está difícil".

Um chef conversou com **Paladar** e, pedindo anonimato, compartilhou que cerca de "seis ou sete funcionários" de sua cozinha se envolveram com apostas online. O problema é que, nas pausas dos funcionários, eles fazem as apostas. Se ganham, o que é raro, tocam o dia no restaurante normalmente. Se perdem, a eficiência fica bastante comprometida logo após.

Outro chef, que também pediu anonimato para preservar os funcionários, disse que já está trabalhando para tentar lidar com "o vício em apostas" de cozinheiros. Segundo ele, é difícil perceber quando brincadeira se torna algo mais sério, mas que isso está afetando de "forma preocupante" o dia dos cozinheiros, que veem as bets como distração da pressão da rotina.

Ele conta que já está em contato com psicólogos, que vão falar amplamente com os funcionários sobre as apostas e como identificar o vício "ao longo dos próximos meses".

"As pessoas ficam endividadas, faltam ao serviço e desenvolvem problemas psicológicos que afetam as relações", continua a contextualizar Paulo, agora no manifesto que assinou. "Em muitos casos, isso pode afetar diretamente a qualidade do serviço. É necessário que haja uma regulamentação, tanto das propagandas quanto do acesso às plataformas".



Bets estão passando por um processo de regulamentação

Bets geram crise

Um levantamento produzido pela CNC indica que as bets podem gerar um prejuízo anual de R\$ 117 bilhões aos estabelecimentos comerciais (Ver reportagem na página 29). Os dados foram divulgados em matéria do Terra sobre vício das apostas on-line em funcionários do segmento de bares e restaurantes.

Associações do segmento têm demonstrado preocupação não só com o comportamento fora de controle dos funcionários, mas também com a forma que o brasileiro gasta o seu dinheiro. De acordo com fontes consultadas pela reportagem, as apostas já são parte da rotina de cozinheiros e funcionários dentro de restaurantes.

STF

Ainda no âmbito das apostas, a CNC entrou com ação que questiona a lei das bets junto ao STF. A ação teve destaque no *Jornal de Brasília* sobre irregularidades e omissões na regulamentação de empresas de apostas on-line.



Reforma

A crescente dívida pública ameaça a saúde financeira das empresas. Com esse alerta, a CNC lançou a campanha Reforma Administrativa: Quem Entende, Apoia. A ação teve destaque no site Novo Varejo. (Ver reportagem na página 14)



MARKETING

Campanha da CNC destaca impacto da dívida pública no PIB e a urgência da reforma administrativa

Além de anúncios nas TVs aberta e fechada, conteúdos terão presença forte nas redes sociais da Confederação

CHRISTIANE BENASSI - FONTE: PORTAL DO COMÉRCIO - OUTUBRO 7, 2024 - LISTA DE 2 MINUTOS



Cartão de crédito

Estudo da CNC revela que, entre os consumidores com dívidas no cartão de crédito, 30% utilizam essa modalidade para comprar alimentação, roupas e calçados. O dado foi divulgado no *Monitor Mercantil*.

Monitor Mercantil

Home > Consumidores > Cartão é usado por 30% dos endividados para vestuário e alimentação

Conjuntura | Manchete

Cartão é usado por 30% dos endividados para vestuário e alimentação

Por Redação - 11:29 - 4 de outubro de 2024



Carteira com cartões de crédito (Foto: Wilson Dias/ABR)

Endividamento

A *IstoÉ* informou que o endividamento das famílias teve a terceira queda consecutiva em setembro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor e Inadimplência do Consumidor, produzida pela CNC.

Dinheiro

Economia

Endividamento das famílias cai pelo 3º mês seguido, mas dívida em atraso piora, mostra CNC

ESTABÃO CONTEÚDO 03/10/2024 - 11:45

Para compartilhar:

O endividamento das famílias teve a terceira queda consecutiva em setembro, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) publicada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) nesta quinta-feira, 3. As dívidas em atraso, porém, aumentaram, piorando as condições de serem pagas.

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer (cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa) reduziu para 77,2% em setembro de 2024, abaixo do resultado de agosto (78%) e do registrado em setembro de 2023 (77,4%). Esse terceiro recuo confirma a maior cautela das famílias com o crédito, afirmou a CNC.

CORREIO BRAZILIENSE Economia

Restituição do IR: saiba escolher quais dívidas pagar primeiro

Especialistas orientam como usar a restituição no pagamento de dívidas atrasadas e promover uma melhoria na saúde financeira familiar

início > Economia

Fernanda Strickland

publicado em 02/10/2024 12:18

Para garantir a saúde financeira, é recomendado reservar ao menos uma parte da restituição para lidar com impendências e dívidas ao longo do dia - *restituição: CNC*

Restituição

Dados da CNC revelaram que 78% das famílias relataram, em agosto, ter dívidas a vencer, e estima-se que a restituição do imposto de renda seja utilizada para quitá-las. A informação foi divulgada pelo *Correio Braziliense*.

ÚLTIMO SEGUNDO

Abav Expo deve atrair mais de 30 mil visitantes até este sábado (28)

A 51ª edição da Abav Expo começou nesta quinta-feira (26), no Centro Internacional de Convenções...

Home > Último Segundo > Paróceiros > GPS Brasília > Abav Expo deve atrair mais de 30 mil visitantes até este sábado (28)

Por GPS Brasília | 27/09/2024 13:51

SIGA NO

Jorge Eduardo Antunes

Abav Expo

A 51ª edição da Abav Expo, um dos maiores eventos de turismo da América Latina, reuniu milhares de visitantes e expositores em Brasília, em setembro. O evento é realizado com o apoio da CNC e ganhou destaque no portal iG. (Ver reportagem na página 50)

A EXTINÇÃO DO CARGO DE VOGAL: UM RETROCESSO SOCIAL

Neste artigo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, analisa os impactos negativos de uma proposta contida no PL nº 3.956/2019, do Senado Federal, que poderá comprometer o caráter democrático das Juntas Comerciais.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A proposta de extinção do cargo de vogal nas Juntas Comerciais, conforme previsto no Projeto de Lei (PL) nº 3.956/2019, ameaça profundamente a pluralidade e a representatividade que são pilares fundamentais dessas instituições. Desde a promulgação da Lei nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, que regulamenta o Registro Público de Empresas Mercantis, os vogais desempenham um papel essencial ao garantir que as decisões colegiadas sejam embasadas por diferentes setores da sociedade. Eliminá-los seria comprometer a integridade, a imparcialidade e o caráter democrático das Juntas.

A justificativa apresentada pelo relator do PL, Alessandro Vieira (MDB), que defende a substituição dos vogais por servidores com conhecimentos técnicos em Direito Comercial, parte de uma premissa perigosa. Ao centralizar o processo decisório nas mãos de poucos servidores, ignoram-se os diferentes olhares e interesses que sempre coexistiram nas Juntas Comerciais, para favorecer uma visão puramente tecnicista e, em última análise, excludente. É ilusório acreditar que o conhecimento técnico, por si só, assegura decisões justas e equilibradas.

A pluralidade proporcionada pelos vogais é o que enriquece o debate e assegura que cada decisão reflita não apenas um saber específico, mas os interesses coletivos da sociedade.

Além disso, vale lembrar que os vogais são indicados a partir de entidades de classe e categorias profissionais, o que garante que diferentes realidades econômicas estejam presentes nas discussões. Em um momento em que o País precisa de mais diálogo e colaboração entre os setores produtivos e o Estado, eliminar esse canal de participação é um verdadeiro retrocesso.

A extinção desse cargo não apenas fragiliza a estrutura das Juntas Comerciais, mas também coloca em risco a confiança que o empresariado deposita nesse sistema. Ao reduzir a representatividade, as decisões dessas instituições podem perder legitimidade, afastando-as da realidade e das necessidades do setor produtivo.

Nos últimos anos, a CNC tem se posicionado contra essa tentativa de reforma, seja no âmbito do PL nº 3.956/2019, seja em outras iniciativas legislativas semelhantes, como nas Emendas nº 20 e nº 127, ambas de autoria do deputado Alexis Fonteyne (NOVO-SP). O mesmo posicionamento foi mantido durante a tramitação da Medida Provisória (MP) nº 876/2019 e da MP nº 1.040/2021. O motivo é claro: as Juntas Comerciais desempenham um papel fundamental na regulamentação e formalização das atividades empresariais no Brasil, e sua estrutura deve ser preservada para garantir o equilíbrio entre as diferentes partes interessadas.

É preciso também destacar o risco de centralização excessiva de poder, caso a proposta avance. A ausência dos vogais, que hoje atuam como contrapeso às decisões dos presidentes e relatores das Juntas, poderia abrir espaço para decisões menos transparentes e menos representativas dos interesses da sociedade. Em vez disso, o aprimoramento do sistema deveria focar em modernizar e fortalecer a atuação dos vogais, preservando o caráter colegiado e a pluralidade que sempre nortearam as Juntas Comerciais.

A CNC defende que qualquer reforma nas Juntas Comerciais deve considerar o equilíbrio entre eficiência técnica e representatividade democrática. A extinção dos vogais é uma medida extrema e desnecessária que, em vez de melhorar, enfraquece a estrutura administrativa dessas instituições. O próprio governo federal emitiu Nota Técnica SEI nº 303/2024/MEMP defendendo que os vogais desempenham papel essencial na diversidade de opiniões e na legitimidade das decisões e devem ser mantidos. Da mesma forma, somos favoráveis a ajustes pontuais que otimizem o funcionamento das Juntas, mas sem comprometer sua pluralidade.

Por isso, conclamamos o Senado Federal a rejeitar essa proposta e garantir que as Juntas Comerciais continuem sendo um espaço de pluralidade, transparência e equilíbrio, respeitando a importância de cada setor da economia no processo decisório.



Conclamamos o Senado Federal a rejeitar essa proposta e garantir que as Juntas Comerciais continuem sendo um espaço de pluralidade, transparência e equilíbrio”



Parcerias que beneficiam a população

As reuniões de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em agosto e setembro, tiveram em suas pautas, entre outros assuntos, a assinatura do acordo de cooperação técnica com a Huawei e a participação da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, apresentando a campanha Femicídio Zero, que recebeu o apoio da Confederação

A ministra destacou, na reunião de Diretoria de 5 de setembro, no Rio de Janeiro, que a campanha Femicídio Zero vem engajando diferentes instituições e grupos sociais e prega rigor e colaboração no combate à violência contra a mulher. Em um panorama alarmante, Cida Gonçalves pontuou que “a cada seis horas, uma mulher é morta pelo simples fato de ser mulher. A cada seis minutos, uma mulher ou menina sofre violência sexual. O desafio é reverter esse quadro.” (Ver reportagem na página 33.)

Na ocasião, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforçou a crença de que o combate à violência de gênero exige a mobilização de todos os setores da sociedade, incluindo o comércio de bens, serviços e turismo, e reafirmou o compromisso com a promoção de um ambiente seguro, igualitário e respeitoso para as mulheres. “O sentimento da CNC é unânime e conjuga o mesmo verbo que a senhora. Esse tipo de ação é inadmissível. Conte conosco, estamos *pari passu* com o ministério nesse movimento.”

Após o encontro, a ministra realizou uma palestra de conscientização e apresentou o projeto aos colaboradores

da Confederação no Rio de Janeiro, com transmissão on-line para a sede em Brasília.

Ouro no Prêmio Brandon Hall

Ainda na reunião de setembro, o diretor Jurídico e Sindical da Confederação, Alain MacGregor, falou sobre a premiação do Programa Atena, iniciativa estratégica voltada para o desenvolvimento sindical do Sistema Comércio, do Prêmio Brandon Hall, na categoria melhor programa de aprendizagem empresarial estendido. Alain frisou que o Programa Atena veio de um trabalho iniciado na CNC que foi abraçado e replicado pelas federações e trouxe agora uma grande conquista. “A grandiosidade do nosso sistema foi reconhecida com essa medalha de ouro”, anunciou Alain. (Ver reportagem na página 36)

Parceria com a Huawei

O acordo celebrado na reunião de Diretoria de 14 de agosto com a empresa chinesa, no Rio de Janeiro, tem o objetivo de unir esforços para promover a educação e a inovação por meio de cursos e ações educacionais, capacitando e qualificando alunos e trabalhadores para o mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). (Ver reportagem na página 32.)

Serão preparados profissionais para o mercado de trabalho em TIC, em uma iniciativa que também irá contribuir para a inclusão social e a melhoria da empregabilidade, aproveitando a transversalidade das iniciativas. “Esperamos que esse convênio seja duradouro e sele a amizade entre os nossos povos. A China, com sua rica história de contribuições para a humanidade, continua a desempenhar um papel crucial no desenvolvimento global, especialmente na área de tecnologia. Com esse acordo, reforçamos os laços entre Brasil e China e trabalhamos juntos para o avanço tecnológico”, afirmou Tadros, após a assinatura.

Gao Kexin, CEO da Huawei Brasil, destacou a importância da multinacional no setor de telecomunicações e sua ampla influência em diversos aspectos tecnológicos globais. “Estamos honrados em firmar essa parceria com a CNC, o Sesc e o Senac. A Huawei

não apenas lidera a produção de novas tecnologias, mas também se dedica à formação de talentos para o campo de TIC. Acreditamos que investir em jovens mentes é fundamental para promover a transformação digital no Brasil”, enfatizou.

Em outro momento da reunião de setembro, os diretores receberam o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, que saudou os presentes pelo trabalho realizado pelo Sistema Comércio.

Prêmio GPTW

O presidente Tadros também destacou o reconhecimento da CNC pela consultoria Great Place To Work (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro pelo terceiro ano consecutivo. Os departamentos nacionais do Sesc e do Senac também figuraram entre as 50 melhores empresas, reforçando o compromisso do Sistema CNC-Sesc-Senac com a valorização de pessoas. (Ver reportagem na página 35.)

Ministro Jader Barbalho Filho foi recebido pelos diretores; na outra foto, o presidente Tadros com o CEO da Huawei, Gao Kexin



Homenagem na OAB Amazonas

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Amazonas (OAB-AM) homenageou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, pela sua destacada atuação no cenário empresarial e sindical brasileiro, especialmente nos setores de comércio de bens, serviços e turismo.

A placa de homenagem foi entregue pelo presidente da OAB-AM, Jean Cleuter Simões Mendonça, como reconhecimento por sua significativa contribuição ao desenvolvimento desses setores. Durante a cerimônia, Tadros expressou seu agradecimento à entidade e ressaltou a importância das ciências jurídicas em sua trajetória.



O evento reuniu personalidades de destaque no Estado do Amazonas e foi conduzido pelo presidente da OAB-AM, Jean Cleuter Mendonça



MÉRITO COMERCIAL

Cumprindo agenda no Pará, Tadros condecorou o presidente da Fecomércio-PA, Sebastião Campos, com a medalha da Ordem Nacional do Mérito Comercial. Após a cerimônia, Tadros foi homenageado pela Federação Libanesa como agradecimento ao apoio irrestrito à comunidade, no Clube Monte Líbano.



BRASIL E ARGENTINA

O secretário de Concessões do Ministério da Economia da Argentina, Mariano Mariotti, e Carolina Arecco, representante do empresário e vice-presidente da Bolsa de Comércio de Bahía Blanca, Carlos Arecco, foram recebidos pelo presidente Tadros na CNC, no Rio de Janeiro, para uma reunião de fortalecimento das relações bilaterais entre Brasil e Argentina.



Divulgação

MEDALHA MONTEIRO LOBATO

Durante a abertura da 16ª ExpoPostos & Conveniência, realizada em São Paulo (ver reportagem na página 70), Tadros recebeu a Medalha Monteiro Lobato do Mérito do Comércio Brasileiro de Combustíveis, entregue pelo presidente da Fecomercos, James Thorp Neto, que destacou o empenho do presidente Tadros pela integração dos entes do Sistema Comércio.

CULTURA E GASTRONOMIA

A 27ª edição do Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes foi prestigiada por José Roberto Tadros e uma comitiva da CNC. O evento, que contou com o apoio da Fecomércio-MG, ofereceu atividades gratuitas, oficinas, shows e degustações do Sesc e do Senac de Minas Gerais. A comitiva foi recebida pelo presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato. (Ver reportagem na página 67)



CNC

CNC



ENCONTRO COM ROMEU ZEMA

O presidente Tadros recebeu, no Rio de Janeiro, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, para debater pautas do setor terciário.

Na ocasião, o governador e o presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, também gravaram o programa *Entre Pontos*, que estará disponível na CNC Play.

CAMPEÕES

O Brasil conquistou uma das taças em disputa na Copa do Mundo para Pessoas em Situação de Rua 2024, a Homeless World Cup, realizada na Coreia do Sul. A equipe brasileira conta com o apoio e o patrocínio da CNC.

Criado em 2003, o torneio conta com equipes formadas integralmente por jovens que sofrem com vulnerabilidade social e falta de moradia.



Reprodução



A futuristic high-speed train is shown in a tunnel, moving towards the viewer. The scene is dominated by blue light, with motion blur on the tracks and tunnel walls, creating a sense of speed and modern technology. The train's headlights are glowing, and the overall atmosphere is sleek and advanced.

Reforma administrativa:

A pauta modernizante que falta para o Brasil entrar nos trilhos do desenvolvimento sustentável



A reforma administrativa é uma necessidade urgente para a sustentabilidade econômica e empresarial do Brasil.

Diante disso, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ressalta que o País está diante de um desafio.

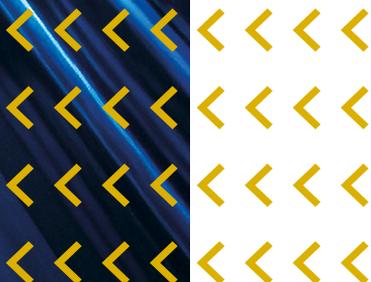
Sem a reforma administrativa, o Brasil corre o risco de ver sua dívida pública crescer de forma insustentável, o que resultará em mais impostos, menos investimentos e uma estagnação econômica.

Por outro lado, a implementação desta importante reforma estruturante pode destravar o potencial de crescimento da economia brasileira, criando um ambiente mais favorável para os negócios e para o desenvolvimento socioeconômico.

A CNC segue defendendo que a iniciativa privada deve ser vista como a principal força motriz para o desenvolvimento do Brasil.

No entanto, para que as empresas possam prosperar e gerar empregos, é necessário garantir um ambiente macroeconômico estável, com uma gestão fiscal responsável e um Estado eficiente.

Está na hora de o Brasil tratar a reforma administrativa com a prioridade que ela merece. Somente com essas mudanças estruturais será possível liberar as forças produtivas do País, garantindo um futuro próspero e sustentável para todos.





Sem uma reforma que traga maior eficiência no uso dos recursos públicos, as empresas terão dificuldades em competir, crescer e se manter viáveis no mercado”



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Com o objetivo de chamar a atenção da sociedade brasileira e das autoridades para a urgência da reforma administrativa como uma ferramenta essencial para reduzir a dívida pública e garantir que o Brasil alcance um desenvolvimento sustentável, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou, no dia 29 de setembro, uma campanha de conscientização sobre a relevância da reforma para o País.

Veiculada em redes de televisão aberta e fechada, além das redes sociais, o foco da campanha é alertar para o impacto negativo do descontrole fiscal sobre a economia e a competitividade do setor produtivo, destacando a necessidade de medidas estruturais que corrijam as distorções nos gastos públicos.

De acordo com um estudo produzido pela Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC, o aumento contínuo da dívida pública terá efeitos devastadores sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do País e a saúde financeira das empresas. Sem a adoção de reformas estruturantes, o Brasil corre o risco de enfrentar uma estagnação econômica, com uma carga tributária crescente e dificuldades para financiar investimentos públicos e privados.

O estudo mostra que cada ponto percentual de aumento na dívida pública em relação ao PIB pode custar ao Brasil R\$ 1,3 bilhão por ano, comprometendo investimentos no setor produtivo e elevando o custo do crédito. Essa realidade ameaça diretamente a competitividade do País, pois a capacidade de financiamento de empresas e projetos de infraestrutura diminui à medida que os gastos públicos aumentam.

Ainda segundo o levantamento, sem a reforma administrativa, o Brasil poderá acumular prejuízos que ultrapassam R\$ 1,375 trilhão em 50 anos. Além disso, o cenário se agrava com a projeção de que a dívida pública poderá alcançar 100% do PIB até 2033.

Esse nível de endividamento aumenta o custo financeiro do governo federal e pressiona o setor privado, que se vê obrigado

“Nossa sugestão é que a reforma administrativa preceda a reforma tributária como uma forma de controle e equilíbrio de todos os recursos e do orçamento do governo federal”



Aderson Frota

Presidente em exercício da Fecomércio-AM



“A reforma administrativa deveria ser a prioridade no Brasil, antes mesmo da reforma tributária. Acreditamos que a ‘arrumação’ começa de dentro para fora, e por isso é fundamental ‘enxugar a máquina’”

José Wenceslau

Presidente da Fecomércio-MT

“Somos favoráveis à reforma, para a diminuição do elevado custo no funcionamento da administração pública, com mais transparência, responsabilidade e boa governança pública”



José Carlos Raposo Barbosa

Presidente da Feaduaneiros



“Entendemos que essa reforma deve ser vista como uma das grandes prioridades para o nosso país, pois certamente trará para o serviço público mais eficiência e menos burocracia, favorecendo toda a sociedade brasileira”

Armando Vergílio

Presidente da Fenacor

“A reforma administrativa é o pontapé inicial para um Brasil mais competitivo. Ao modernizar a gestão pública, atraímos investimentos e impulsionamos a economia, beneficiando empresas e cidadãos”



Marcos Andrade

Presidente da Fecomércio-SE



“Para o crescimento sustentável da economia brasileira, é de fundamental importância o aumento da produtividade também no setor público. Por isso, a nova reforma administrativa se faz necessária”

José Aparecido Freire

Presidente da Fecomércio-DF

“Antes de avançar com outras reformas, como a tributária, é essencial que o Brasil priorize a reforma administrativa. É preciso, antes, resolver os problemas internos que comprometem a eficiência da administração pública”



Marcelo Baiocchi Carneiro

Presidente da Fecomércio-GO



“A reforma administrativa é imprescindível para o equilíbrio das contas nacionais, uma vez que o governo federal enfrenta dificuldades para reduzir gastos”

Alexandre Sampaio

Presidente da FBHA

“A reforma administrativa é fundamental para redesenhar o modelo administrativo e de gestão do Brasil para os próximos anos e décadas, com o uso da inteligência artificial e de outras ferramentas para elevar a produtividade”



Hélio Dagnoni

Presidente da Fecomércio-SC



“A reforma é um passo crucial para modernizar e tornar mais eficiente a gestão pública no Brasil. Apoiamos as medidas para melhorar a qualidade dos serviços públicos e promover um equilíbrio fiscal sustentável”

Marcelo Queiroz

Presidente da Fecomércio-RN



A reforma terá impactos positivos no País. Vai aumentar a produtividade e conter as despesas do setor público, reduzindo o peso que nossas empresas precisam carregar para crescer no Brasil”



Luiz Carlos Bohn

Presidente da Fecomércio-RS

a lidar com tributos mais elevados e custos crescentes para obter financiamento.

Empresários sob ameaça de aumento de impostos

Outro ponto de destaque no estudo é o alerta sobre os possíveis impactos no setor empresarial, caso a reforma administrativa não seja realizada. Sem medidas de ajuste, o desequilíbrio das contas públicas exigiria um aumento de até 9% do PIB na carga tributária.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca que essa medida teria efeitos devastadores no setor produtivo.

“A situação fiscal ameaça não só o crescimento econômico, mas também impõe um fardo adicional às empresas, que já enfrentam uma das maiores cargas tributárias do mundo. Sem uma reforma que traga maior eficiência no uso dos recursos públicos, as empresas terão dificuldades em competir, crescer e se manter viáveis no mercado”, afirma Tadros.

Atualmente, a carga tributária brasileira já representa 33% do PIB, um dos níveis mais altos entre países emergentes e desenvolvidos. O aumento de impostos comprometeria ainda mais a capacidade de o setor produtivo gerar empregos e investir em inovação, além de afetar diretamente a competitividade das empresas no cenário global.

Medida indispensável

A CNC defende a reforma administrativa como uma medida indispensável para corrigir o desequilíbrio das contas públicas. Para a Confederação, a reforma permitirá uma maior eficiência na gestão dos recursos do Estado, reduzindo os gastos com a máquina pública e liberando recursos para



Acredito que a reforma administrativa é um passo importante para modernizar o serviço público e torná-lo mais eficiente e alinhado com as necessidades do País”



Antonio Florencio de Queiroz Junior

Presidente da Fecomércio-RJ

investimentos em setores estratégicos, como infraestrutura, educação e saúde.

Ainda de acordo com o estudo da Dein, a implementação da reforma administrativa poderia gerar uma economia de R\$ 330 bilhões em um período de dez anos.

Essa economia seria resultante da eliminação de distorções nos gastos públicos e da adoção de melhores práticas de gestão na administração pública. Além disso, a reforma criaria um ambiente mais propício para a atração de investimentos privados, incluindo privatizações, concessões e parcerias público-privadas.

Aumento da dívida pública

Desde 2002, as despesas do governo federal cresceram a uma taxa média de 5,3% ao ano, enquanto as receitas aumentaram apenas 3,7% no mesmo período. Esse descompasso tem gerado déficits fiscais consecutivos, obrigando o governo a financiar suas despesas por meio de mais endividamento.

Como consequência, a dívida pública do Brasil saltou de 45,3% do PIB em 2008 para 77,8% em 2023, e a tendência é de que continue crescendo.

Esse aumento na dívida pública cria um círculo vicioso de endividamento. O governo precisa se endividar cada vez mais para cobrir suas despesas, o que eleva o custo do crédito no mercado interno e pressiona as empresas a arcarem com juros mais altos. Além disso, a instabilidade fiscal eleva o risco-país, dificultando a atração de novos investidores e limitando a capacidade de crescimento econômico.

Os impactos desta questão fiscal sobre a competitividade das empresas são evidentes. O levantamento da CNC aponta que cada 10 pontos percentuais de aumento na dívida pública resultam em uma queda de 0,12 ponto percentual no

“Tão crucial quanto a reforma tributária é a urgência de uma reforma administrativa no Brasil. Na verdade, ela deveria preceder a primeira, pois é mais racional estabelecer o tamanho do Estado para, então, determinar com precisão a arrecadação necessária”



Kelsor Fernandes

Presidente da Fecomércio-BA



“A reforma administrativa é essencial para definir o tamanho do Estado brasileiro e ajustar a máquina pública às reais necessidades do País. É preciso equilibrar as contas, identificando o custo que a sociedade arcará”

Maurício Feijó

Presidente da Fecomércio-MA

“Acreditamos que a reforma contribuirá para a modernização dos processos de gestão dos funcionários públicos, além de melhorar a eficiência e a celeridade dos serviços estatais (desburocratização)”



Ladislao Pedroso Monte

Presidente da Fecomércio-AP



“A reforma administrativa é um passo indispensável para garantir a eficiência do setor público e fortalecer a economia brasileira. O Brasil está em um momento crucial, onde decisões corajosas precisam ser tomadas para destravar o desenvolvimento de longo prazo”

Edmilson Pereira

Presidente da Febrac



“A reforma administrativa é uma das reformas mais importantes e que urgentemente deve ser feita, porque não adianta aumentar a arrecadação, a produção, os impostos, e esperar que o Brasil cresça da forma como está administrativamente sendo executado hoje”

Itelvino Pisoni

Presidente da Fecomércio-TO

“Não existe uma reforma tributária sem a reforma administrativa. A reforma administrativa é essencial para os empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Precisamos urgente de um controle das finanças públicas”



Ademir dos Santos

Presidente da Fecomércio-RR



“A reforma administrativa é necessária ao País para melhorar a gestão do setor público, trazendo mais eficiência, redução de gastos e melhor prestação de serviços à sociedade”

James Thorp Neto

Presidente da Fecombustíveis

“Esse é um tema sensível e deve ser amplamente debatido porque um Estado mais enxuto e sem privilégios pode ser a chave para o controle mais efetivo dos gastos públicos, proporcionando mais eficiência e desenvolvimento para a economia brasileira”



Jeferson Furlan Nazário

Presidente da Fenavist



Defendemos uma urgente reforma administrativa como forma de conter os crescentes gastos públicos que têm ensejado constantes aumentos da carga tributária e elevação sistemática da dívida pública”

Leandro Domingos

Presidente da Fecomércio-AC



crescimento econômico anual. Esse declínio no crescimento compromete o desempenho das empresas e sua capacidade de inovar e competir no mercado global.

Além disso, o estudo destaca a necessidade de corrigir a distorção na alocação de gastos públicos em áreas como educação. Atualmente, o Brasil investe mais por aluno no ensino superior do que no ensino fundamental, o que compromete o desempenho dos estudantes em testes internacionais, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), e afeta a formação de uma força de trabalho qualificada para o futuro.

Manifesto da CNC: o Brasil precisa da reforma administrativa

A CNC lançou um manifesto público em defesa da reforma administrativa, destacando que o País já tem avançado em outras reformas importantes, como a da Previdência e a modernização trabalhista. A Confederação alerta que, sem a reforma administrativa, os avanços conquistados até o momento podem ser prejudicados.

No manifesto, a CNC destaca que a reforma administrativa é fundamental para permitir que o Estado foque nas suas atividades essenciais, abrindo caminho para que o mercado lidere o desenvolvimento econômico de forma consistente e sustentável.

A entidade defende que a sociedade brasileira está madura para discutir a eficiência dos gastos públicos e que é urgente corrigir as distorções da administração pública para garantir a sustentabilidade fiscal do País.

A reforma pode gerar economias significativas para os cofres públicos e ainda criar um ambiente favorável para o crescimento do setor privado. Isso, por sua vez, geraria um círculo virtuoso de crescimento, com mais empregos, investimentos e renda para a população.



Câmara de combustíveis debate impacto do RenovaBio

Os últimos fatos relevantes sobre a Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017, que trata da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), as fraudes e as sonegações em combustíveis no País e a desproporcionalidade de multas aplicadas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) foram temas de destaque da reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC), que aconteceu no dia 1º agosto, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília.

Na abertura, o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, fez um relato sobre o cenário no Rio Grande do Sul após as enchentes. “Tivemos 64% da população do estado afetada, com grandes prejuízos. Foi uma situação desastrosa, especialmente para a região de Porto Alegre, onde os sistemas de proteção contra inundações não funcionaram adequadamente”, ressaltou.

Bohn reforçou que o Sesc e o Senac ajudaram muito, recebendo as pessoas atingidas, desabrigadas ou desalojadas. “Tivemos a solidariedade de todo o Brasil, incluindo recursos e mantimentos de vários estados. No entanto, as ajudas foram insuficientes. Precisamos de mais apoio federal, especialmente na questão

trabalhista, para manter empregos e ajudar as empresas a se recuperarem.”

Fraudes e crime organizado

O coordenador da CBCC, James Thorp Neto, que também é presidente da Fecombustíveis, compartilhou a preocupação em relação ao crime organizado no setor de combustíveis. Ele comentou que, recentemente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a influência do crime organizado no setor e que a imprensa também corroborou que o crime organizado está em todos os elos da cadeia, desde a produção até a distribuição.

No final de agosto, a Fecombustíveis e o Instituto Combustível Legal (ICL) lançaram o Movimento Unidos pelo Combustível Legal, reunindo autoridades, parlamentares e representantes do setor para debater a urgência na aprovação de leis que combatam a sonegação fiscal e o crime. (Ver reportagem na página 70)

O assessor da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Felipe Miranda, falou sobre os encaminhamentos da CNC em relação ao RenovaBio, que foram

utilizados em debates sobre o aumento dos preços de combustíveis.

Também comentou sobre o Projeto de Lei (PL) nº 2.050/2022, que exigia a emissão de cupom fiscal nas bombas de combustíveis. Com o apoio do deputado Duarte Júnior (PSB-MA), o projeto foi rejeitado na Comissão de Defesa do Consumidor, já que muitos estados já obrigam a emissão de cupom fiscal eletrônico, fechando brechas para sonegação. “A medida será implementada nacionalmente pelo Confaz, sem a necessidade de impressoras em cada bomba, evitando custos desnecessários”, explicou Felipe.

O vice-presidente executivo da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), Abel Leitão, falou sobre os avanços em relação ao RenovaBio e citou outras dimensões desta pauta. “Vamos falar do mercado: o preço do Crédito de Descarbonização (CBIO) caiu, resultado das ações nas três esferas - Judiciário, Legislativo e Executivo -, com maior impacto no Judiciário. As ações judiciais visam expor assimetrias no programa para correção. Reafirmo que não somos contra o meio ambiente, mas sim a favor de uma descarbonização eficaz. O problema é que o RenovaBio, na prática, tornou-se um programa de transferência de renda, e estamos lutando para corrigir.”

Temas principais

Ainda na reunião, os integrantes debateram sobre o impacto do RenovaBio nos preços e a necessidade de corrigir assimetrias no programa. As fraudes e a sonegação fiscal também foram destaque, incluindo o regime especial do Amapá e a importação de nafta como gasolina. Além disso, falaram sobre a complexidade de ajustes fiscais e seus impactos em diferentes setores da economia.

O perigo do metanol e sua comercialização irregular em postos e o risco à saúde pública; a necessidade de maior fiscalização e controle na comercialização de combustíveis, incluindo testes para detecção de metanol; a distinção entre paralelismo de preços e cartel

no setor de combustíveis; e a preocupação com a percepção pública e a mídia em relação aos preços dos combustíveis também fizeram parte do debate.

Ao final da reunião, Felipe Miranda destacou pautas em tramitação no Congresso Nacional de interesse do setor, como o PL Complementar nº 164/2022, sobre devedores contumazes; o PL Complementar nº 125/2022, que trata de direitos e deveres dos contribuintes; o PL nº 15/2024, sobre conformidade tributária; o PL nº 4.881/2019, que revoga autorizações para infrações recorrentes em combustíveis; o PL nº 2.368/2020, que proíbe exigência de galonagem mínima; e o PL nº 3.299/2020, que regulamenta a profissão de frentista.



Abel Leitão, da Brasilcom, falou sobre os avanços em relação ao RenovaBio



Felipe Miranda, da DRI da CNC, fez uma atualização das pautas em tramitação no Congresso Nacional

Política de crédito imobiliário é destaque em reunião da CBMC



Edgar Marra

A segunda reunião da CBMC ocorreu na sede da CNC, em Brasília

A segunda reunião do ano da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) teve como tema central a política de crédito imobiliário. A reunião, que ocorreu em 21 de agosto, foi mediada pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins.

O impacto das altas taxas de juros no setor de construção foi um dos primeiros temas abordados. O coordenador da CBMC, José Wenceslau de Souza Júnior, expressou preocupação com o ambiente econômico, destacando que as taxas elevadas estão desacelerando o mercado, o que afeta diretamente o comércio de materiais de construção.

Para tratar sobre as perspectivas de facilitação de crédito para a construção civil, o superintendente de crédito à pessoa física da Caixa Econômica Federal (CEF), Marcelo Silva Tsunoda, abordou sobre novas linhas destinadas a pequenas e médias empresas do setor. “Os bancos estão atuando para criar condições de financiamento adequadas

ao momento, o que deve ajudar a aquecer o mercado”, explicou.

A participação de um representante da Caixa atende a uma solicitação do próprio colegiado que aguarda, desde a suspensão do Construcard, uma nova linha de crédito para que pessoas físicas possam construir ou reformar imóveis.

Logística reversa

A crescente demanda por materiais de construção sustentáveis foi outro tema da reunião. Especialistas presentes ressaltaram que a adoção de práticas sustentáveis é essencial tanto para o meio ambiente quanto para a competitividade das empresas e o desenvolvimento econômico do País.

A analista de Representações da CNC, Renata Couto Avila, explicou como funciona a legislação da logística reversa, que foi instituída recentemente no Estado do Espírito Santo por meio do Decreto nº 5683-

R, de 18/04/2024. “O decreto está em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que foi instituída em 2010. Em uma análise, foi possível identificar que existem legislações específicas de logística reversa em 16 estados do Brasil; então, isso é uma tendência que vem crescendo”, destacou.

Renata também salientou a corresponsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, envolvendo todos os atores do ciclo de vida de um produto, desde a sua fabricação até a destinação final.

“As legislações sobre a logística reversa trazem essa corresponsabilidade. Os fabricantes são os responsáveis por implementar e custear os sistemas de logística reversa, enquanto os comerciantes são responsáveis por disponibilizar pontos de coleta e informar e conscientizar os consumidores sobre o descarte correto”, esclareceu.

Desafios regulatórios

Durante a reunião, os membros da CBMC abordaram as barreiras regulatórias que dificultam o crescimento do setor. O coordenador da Câmara apontou a necessidade de um diálogo mais aberto com o governo, “para simplificar os processos regulatórios e impulsionar o seu desenvolvimento”, disse Wenceslau.

A importância da digitalização do comércio de materiais de construção também foi enfatizada durante a reunião, para o setor acompanhar as tendências de digitalização sem correr o risco de ficar para trás em um mercado cada vez mais competitivo.

Outros temas como a isenção da cesta básica de material de construção, a reforma tributária, o impacto da liberação do FGTS para reformas e construções, além da análise e da revisão do Construcard, fizeram parte dos assuntos tratados na reunião da Câmara Brasileira de Materiais de Construção.



Edgar Marra



Edgar Marra

Marcelo Silva Tsunoda, da Caixa Econômica Federal, e Renata Couto Avila, da AGR, debateram temas centrais na reunião



Parcerias tecnológicas e educação digital marcam reunião da CBTIN

Integrantes da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN) se reuniram, no dia 22 de agosto, para discutir avanços em parcerias estratégicas que podem incrementar o ambiente de negócios para os empresários do setor de tecnologia. A reunião, realizada em Brasília, destacou a importância da cooperação entre empresas e o fortalecimento da educação tecnológica.

O encontro ocorreu na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e contou com a presença de representantes indicados pelas federações do Sistema Comércio, além de entidades do segmento, reforçando o compromisso da CNC com a inovação e a qualificação profissional.

O 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, coordenador-geral das Câmaras, compartilhou informações sobre a visita da comitiva da Confederação à Huawei, que é a maior empresa privada da China. Ele destacou o acordo de cooperação técnica assinado entre o Sistema CNC-Sesc-Senac e a

Huawei, que vai possibilitar capacitações em tecnologia da informação e buscar soluções tecnológicas para problemas cotidianos apresentados pelos empresários do setor terciário brasileiro.

Para o coordenador da CBTIN, Antonio Florencio Queiroz Junior, vice-presidente Administrativo da CNC e presidente da Fecomércio-RJ, além de apoiar os empresários do setor, a câmara está em busca de iniciativas que visem democratizar o acesso à internet, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento das pessoas por meio da tecnologia.

“A população brasileira ainda tem sérias deficiências relacionadas à internet, principalmente em relação à infraestrutura e à transmissão de dados. É uma situação complexa que acaba limitando o acesso, e, com isso, aumentando esse abismo entre as camadas sociais no Brasil também em tecnologia e inovação. Daí o nosso compromisso nesse colegiado”, avaliou Queiroz.

Parcerias estratégicas

A reunião destacou a parceria entre a CNC e a Dell, uma iniciativa que foi criada após debates na própria CBTIN. João Gabriel Bezerra Oliveira e Silva, da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC, apresentou os resultados positivos dessa parceria que já rendeu cerca de 90 descontos e serviços exclusivos para federações, sindicatos e empresários representados pela Confederação. Entre os 170 parceiros da Dell, a CNC ficou na quarta posição de maior engajamento no incentivo ao uso dos produtos por seus associados.

Outro ponto importante foi a apresentação das iniciativas educacionais lideradas pelo Senac Nacional, como o programa Educação 4.0, que visa condensar e divulgar os cursos de tecnologia já oferecidos pelo Sistema, atendendo às demandas de qualificação em áreas como Inteligência Artificial, Segurança da Informação e Metodologias Ágeis. Com 278 cursos já disponíveis, o Senac busca ampliar ainda mais a oferta, garantindo que as necessidades do mercado sejam atendidas.

A diretora de Inovação e Fomento da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), Jamile Sabatini, enfatizou o trabalho que a associação desenvolve para inovação, sustentabilidade e educação tecnológica, unindo empresas, governo e academia, com suporte jurídico e estudos sobre tendências tecnológicas.

Programadores Cariocas

O diretor do Senac-RJ, Sérgio Ribeiro, falou do movimento defendido pela Fecomércio que visa consolidar o Rio de Janeiro como um hub tecnológico, “uma vez que o nosso presidente Queiroz e o prefeito da cidade do Rio enxergaram que é na área de tecnologia onde está a maioria dos empregos disponíveis”, disse.

Dessa forma, desde 2022, o Senac vem desenvolvendo o Programadores Cariocas, com o objetivo de formar jovens pertencentes aos grupos mais vulneráveis em profissionais de programação. Com uma carga horária de 400 horas e um formato bootcamp, o curso já

formou 528 novos programadores, destacando-se pelo alto índice de aprovação de 76%.

Matérias de interesse

Durante a reunião, Felipe Miranda, da Diretoria de Relações Institucionais (DRI), destacou a importância da rejeição do Projeto de Lei nº 11.252/2018, que trata da responsabilidade penal dos provedores de internet. Esse projeto é considerado prioritário para a CNC.

Membro da CBTIN, representando a Fecomércio-SP, Renato Opice Blum falou sobre temas prioritários para a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), inclusive uma determinação que proíbe a Meta de usar conteúdos do Instagram e do Facebook para treinar inteligência artificial.

Sérgio Ribeiro (logo abaixo), do Senac-RJ, Luiz Carlos Bohn e Antonio Queiroz



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

CBCEX traz impacto de políticas no comércio exterior

Sob a coordenação de Rubens Torres Medrano, os membros da Câmara Brasileira do Comércio Exterior (CBCEX) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveram a primeira reunião ordinária do ano, excepcionalmente, em formato virtual, no dia 27 de agosto. Na abertura, o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, ressaltou a importância do encontro para a manutenção das relações e do trabalho de acompanhamento das pautas pertinentes ao setor do comércio exterior. A reunião contou ainda com a participação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, que enfatizou o acompanhamento das proposições em andamento e o alinhamento entre as Câmaras, garantindo que os processos fluam de forma eficiente e integrada.

Medrano pontuou que, ao longo do ano, houve destaque para a defesa de interesses do setor do comércio exterior no âmbito das novas regras de importação pelo Porto Seco de Dionísio Cerqueira, que entraram em vigor em Santa Catarina, além da inclusão das despesas de capatazias na base de cálculo do ICMS.

Tax free

Otavio Leite, consultor da Presidência da Fecomércio-RJ, trouxe um panorama do modelo

tax free, incluído no novo substitutivo da reforma tributária, que consiste no reembolso de impostos pagos nas compras feitas por turistas estrangeiros.

“É um enorme passo para incrementarmos as vendas no comércio e impulsionarmos ainda mais o turismo internacional. O tax free será mais um atrativo para os viajantes estrangeiros”, afirmou Otavio, ressaltando que o programa tax free já vem sendo praticado, e gerando divisas em inúmeros países pelo mundo afora.

Otavio Leite apresentou dados de estudo realizado pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec-RJ), que mostra o impacto positivo no consumo no comércio fluminense, caso o sistema seja implantado no País. A avaliação, mediante projeções feitas após entrevistas com 866 turistas estrangeiros no Rio de Janeiro, é que, estima-se, praticamente dobraria o volume total estimado de compras feitas no estado por visitantes de outros países, passando de US\$ 212 milhões por ano para US\$ 411 milhões por ano.

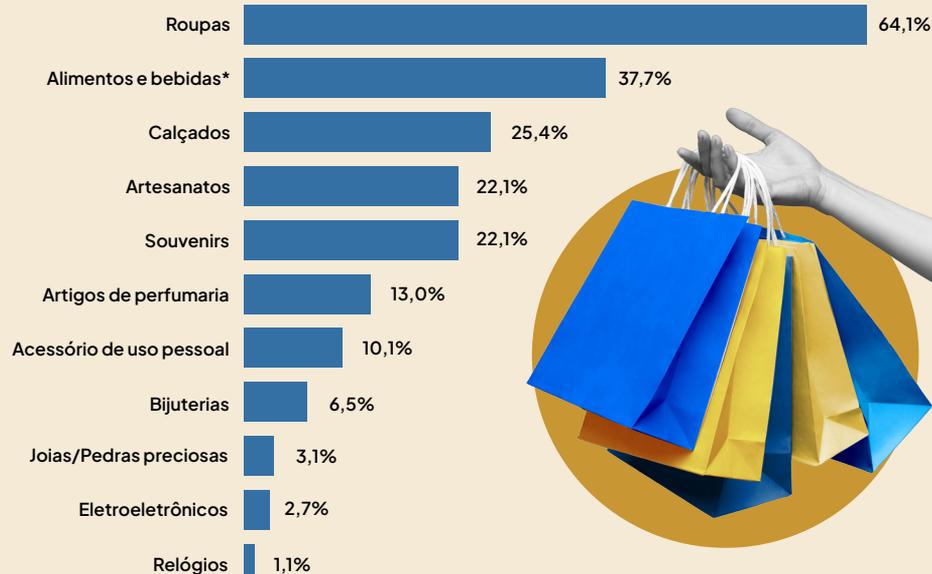
“Estamos trabalhando ao lado da CNC e da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) para consolidar a aprovação da proposta no Senado. O Brasil não pode perder essa chance”, acrescentou Otavio.

Tax free e propostas de mudanças na legislação vigente foram destaques do encontro



TIPOS DE PRODUTOS COMPRADOS

Entre os que efetuaram compras (60,5%)



Propostas legislativas

Felipe de Miranda Oliveira, assessor de Relações Institucionais da CNC, apresentou a assessora Jenifer Freitas Rodrigues da Silva. A dupla atuará no acompanhamento legislativo das pautas temáticas da CBCEX.

Os assessores atualizaram o andamento de pautas, como o Projeto de Lei (PL) nº 2.210/2022, que altera a lei de patentes. “Estamos acompanhando no sentido de fazer com que as nossas empresas possam ter o seu trâmite de importação e exportação mais facilitado a partir de agora”, disse Felipe. Medrano reforçou a importância de sua aprovação para garantir rapidez nas “decisões e no julgamento de pedidos de patentes”.

Debateram também o PL nº 1.748/2011, que estabelece diretrizes para as condições laborais dos funcionários brasileiros contratados ou transferidos para o exterior. O projeto estipula que a legislação trabalhista vigente nos contratos será a do país onde os serviços são executados, enquanto a legislação previdenciária aplicável permanecerá sendo a brasileira.

“Ainda existem muitos detalhes hoje aqui no País que engessam e tornam o profissional brasileiro menos competitivo, principalmente nas custas trabalhistas, mais pesadas que a legislação do exterior”, analisou Felipe.

Sobre o PL nº 554/2022, que dispõe sobre a concessão de financiamento e de equalização de taxas de juros vinculados à exportação de bens nacionais de alto valor agregado, Felipe frisou que a DRI tem se empenhado na pauta. “Entendemos que pode ser um mecanismo que traga benefícios às nossas empresas representadas”, disse.

Outros projetos de lei foram debatidos, incluindo assuntos relativos à cobrança de imposto sobre exportação em casos comprovados de produtos e insumos no mercado interno decorrente de exportações excessivas; programas de conformidade tributária e aduaneira no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, incluindo a pauta de devedor contumaz e as condições para fruição de benefícios fiscais, entre outros.

Reforma tributária: Atuação na defesa de ajustes em setores essenciais



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) segue acompanhando os desdobramentos da reforma tributária no Congresso Nacional e tem intensificado sua atuação, propondo emendas para proteger setores de serviços durante as ações para regulamentação da medida.

Com a proposta de simplificar o sistema de impostos e aumentar a competitividade, o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 foca nos regimes diferenciados para setores estratégicos. Semanalmente, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal tem realizado audiências públicas para discutir os efeitos dessa regulamentação.

A CNC tem participado ativamente dos debates, destacando a importância de ajustes, especialmente em relação aos regimes diferenciados para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A Confederação propôs diversas emendas, entre elas, a redução de 60% nas alíquotas do IBS e da CBS para bares, restaurantes, hotéis e parques de diversão.

Outro setor defendido pela CNC nas audiências da CAE é o dos despachantes aduaneiros. A entidade também apresentou emendas que visam garantir a redução de alíquotas para essa atividade, considerada essencial para o comércio exterior e a competitividade nacional. Há necessidade de ajustes nos regimes aduaneiros especiais, como o Repetro e o Reporto, fundamentais para a indústria de petróleo e gás e para o desenvolvimento da infraestrutura no Brasil.

Impacto no emprego

A CNC também alerta para o impacto negativo de uma possível elevação da carga tributária no setor de serviços, que é o maior empregador do País. Durante as audiências, o economista Felipe Tavares enfatizou que a majoração das alíquotas poderia aumentar o desemprego e a informalidade. “Se o Brasil adotar a maior alíquota de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) do mundo, com 27,97%, estaremos comprometendo o crescimento econômico e a geração de empregos”, afirmou o economista-chefe da CNC.

Cassinos on-line: Ação no STF pede a restrição desse tipo de aposta

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ingressou em 24 de setembro com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Lei nº 14.790/2023, a Lei das Bets. A CNC argumenta que a lei, que regulamenta as apostas de cota fixa no Brasil, gera graves impactos sociais e econômicos, e pede a suspensão liminar da sua eficácia até o julgamento do mérito, para evitar danos ao comércio e à economia.

Um estudo da CNC revelou que, entre 2023 e 2024, os brasileiros gastaram R\$ 68 bilhões em apostas, valor que equivale a 22% da renda disponível das famílias. Mais de 1,3 milhão de brasileiros estão inadimplentes devido a cassinos on-line. A CNC afirma que a disseminação das apostas on-line tem criado um ciclo de dependência, afetando os mais vulneráveis, reduzindo o consumo de bens essenciais e impactando o comércio, que pode perder até R\$ 117 bilhões ao ano. A Confederação revisou sua projeção de crescimento do varejo de 2,2% para 2,1% em 2024.

Além disso, a ADI destaca o crescente envolvimento de menores em apostas, facilitado pelo uso de celulares e aplicativos. A CNC critica a falta de medidas eficazes contra o vício, o que agrava o endividamento e os transtornos psicológicos. A ação aponta violações aos princípios constitucionais da dignidade humana, ordem econômica e proteção à saúde.

Carta ao presidente Lula

A CNC também enviou ofício ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministérios expressando preocupação com o crescimento das apostas on-line, especialmente cassinos virtuais. O presidente do Sistema

CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca o impacto negativo das apostas on-line. “Precisamos de uma solução que proteja o bem-estar da população e o equilíbrio dos negócios”, defende.

Por outro lado, a CNC defende a regulamentação dos cassinos físicos, que poderia gerar um milhão de empregos e R\$ 22 bilhões anuais em arrecadação, estimulando o turismo e o desenvolvimento econômico de forma sustentável.



shutterstock

Ação Direta de Inconstitucionalidade solicita medida cautelar para suspender Lei das Bets

Integra Comunicação fortalece sinergia do Sistema Comércio



Elienai Câmara, Aline Durães e André Valle no evento realizado no Rio de Janeiro

Com objetivo de promover maior integração entre as assessorias de comunicação das federações, do Sesc e do Senac, fortalecendo a troca de experiências e a colaboração entre os participantes, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou o evento Integra Comunicação, reunindo 210 profissionais do Sistema Comércio de todo o País, entre os dias 12 e 14 de agosto.

O encontro foi conduzido por Elienai Câmara, coordenador de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac, ao lado de André Valle e Aline Durães, responsáveis pelas áreas no Sesc e no Senac nacionais. A programação incluiu palestras e oficinas com temas relevantes para o cenário atual, com foco no aprimoramento das estratégias de comunicação e na aplicação de novas ferramentas nas federações estaduais.



Encontro reuniu profissionais de comunicação do Sistema Comércio em todo o Brasil

Dentre as principais apresentações, destacaram-se André Carvalho, que discutiu tendências que impactam a comunicação de marcas fortes; Thaís Moraes, diretora de Comunicação para Brasil e Cone Sul da The Coca-Cola Company, que abordou a nova comunicação de sistemas; e o talk show de Elis Monteiro sobre o uso do LinkedIn para fortalecer a comunicação nas redes sociais.

Outros temas relevantes incluíram a apresentação sobre inteligência artificial, ferramentas para otimizar a comunicação, ministrada pela FSB Comunicação, e a palestra de Dario Menezes, da Caliber Comunicação, que destacou a relação entre reputação e competitividade.

Como exemplo de integração prática, os participantes foram desafiados a montar bicicletas em equipe, demonstrando liderança, criatividade e cooperação. As bicicletas foram entregues a crianças atendidas pelo Sesc na comunidade da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, simbolizando o impacto positivo da união entre os profissionais.



Crianças da Cidade de Deus receberam bicicletas montadas pelos participantes

Ao final, o encontro consolidou a cultura de colaboração no Sistema CNC-Sesc-Senac, valorizando as diferenças e promovendo um ambiente de aprendizado coletivo. “Nossas diferenças nos completam, e nossa essência é única”, afirmou Elienai Câmara, ressaltando a importância de continuar fortalecendo essa união para o crescimento do Sistema Comércio.



Especialistas discutem políticas públicas para comércio e serviços

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) e a Fenacon, promoveu o workshop Políticas Públicas para o Desenvolvimento do Comércio e Serviços. O evento, que ocorreu dia 23 de setembro, reuniu lideranças do setor para discutir iniciativas que impulsionem comércio e serviços no Brasil.

O presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, destacou a importância do workshop para fortalecer o acordo de cooperação técnica entre CNC, Fenacon e governo, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e propor políticas que aumentem a competitividade dos setores de comércio e serviços. Coêlho alertou para os desafios trazidos pela reforma tributária, principalmente para as empresas do Simples Nacional e para o processo de transição de MEI para microempresa.

A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus Vieira, reforçou a importância do setor para a economia nacional, responsável por uma parcela significativa do PIB e por milhões de empregos. Ela

destacou a necessidade de políticas públicas que promovam o desenvolvimento contínuo e sustentável, unindo boas práticas internacionais às demandas locais.

O secretário adjunto do MDIC, Gustavo Tavares da Costa, enfatizou o papel do setor de comércio e serviços na geração de empregos formais, fator crucial para o PIB do País. Marcelo Strama, diretor de Fomento do MEMP, ressaltou a relevância do empreendedorismo, especialmente dos pequenos negócios, que geraram 80% dos empregos formais em 2023. Ele também destacou o desafio de fazer as políticas públicas chegarem aos microempreendedores.

O evento contou com palestras sobre o impacto das políticas públicas no setor. Wesley Matheus, do MDIC, abordou os conceitos de políticas públicas, enquanto Jackson De Toni, da ABDI, discutiu metas e indicadores para avaliar sua eficiência. Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, encerrou o workshop com uma análise do impacto do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O programa, criado para facilitar o acesso ao crédito, beneficiou mais de 500 mil empresas e foi fundamental para a preservação de empregos durante a crise da pandemia.

CNC-Sesc-Senac e Huawei firmam parceria para capacitação



Um acordo de cooperação técnica assinado entre o Sistema CNC-Sesc-Senac e a Huawei vai possibilitar capacitações em tecnologia da informação gratuitas para estudantes das duas redes, além de disponibilizar ferramentas para professores atuarem em salas de aula inteligentes.

Em outra frente, serão viabilizadas soluções tecnológicas para problemas cotidianos apresentados pelos empresários do setor terciário brasileiro. O acordo foi firmado em 26 de agosto, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, por José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, e Li Zhu, vice-presidente de Relações Públicas da Huawei Brasil.

Na área da educação, a Huawei irá ceder uma plataforma de ensino de letramento digital para a educação infantil, o ensino fundamental e médio da rede do Sesc. Essa

mesma ferramenta, mas adaptada ao ensino técnico e superior, bem como à educação continuada, será ofertada na rede do Senac.

Além disso, também serão realizadas colaborações entre o Sistema e a Huawei para a implantação de salas de aula inteligentes, que utilizem ferramentas educacionais como lousas interativas e dispositivos de realidade aumentada para que estudantes que estiverem distantes possam participar das aulas presencialmente, além de conexões fortes e seguras à internet, mesmo em localidades distantes.

Para os negócios, a intenção é organizar rodadas de conversações em que os empresários do varejo, dos serviços e do turismo apresentem dificuldades que possam ser solucionadas a partir da construção de novas tecnologias, como inteligência artificial, conexão 5G e arquivamento em nuvem, por exemplo.



CNC

Acordo possibilitará capacitações gratuitas em tecnologia da informação e ações de soluções tecnológicas para os negócios dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo

Campanha Feminicídio Zero tem apoio do Sistema Comércio

O Sistema CNC-Sesc-Senac está apoiando a campanha Feminicídio Zero, lançada pelo governo federal para uma mobilização nacional de combate à violência contra as mulheres do Brasil. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, convidou pessoalmente o presidente do Sistema, José Roberto Tadros, para somar esforços à iniciativa. “A violência é inaceitável. As mulheres são as chaves da vida. O combate à violência passa pela educação e pelo resgate de uma dívida social. Contem conosco”, afirmou.

O País é o quinto com maior número de assassinatos de mulheres no mundo, conforme o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A cada seis horas, uma mulher é vítima de feminicídio, e a cada seis minutos, uma menina ou mulher sofre violência sexual. Dados também comprovam que a cada 24 horas, 75 casos de importunação sexual são denunciados.

Tadros falou sobre como essa questão está enraizada historicamente na sociedade e ressaltou para a ministra que a CNC tem 52% de mulheres no seu quadro de colaboradores. Destacou ainda que a pauta feminina é uma premissa nos valores do Sistema Comércio e que a Confederação possui a Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), com representantes de diversos segmentos do setor terciário.

A ministra Cida Gonçalves agradeceu o apoio da CNC e destacou que o enfrentamento à violência contra a mulher é um desafio que envolve, além do Estado, mobilização de toda a sociedade brasileira. “Precisamos de ajuda para mostrar a importância de os homens falarem com os homens”, ressaltou. Gonçalves



CNC

citou o aumento da violência sexual com crianças de zero a quatro anos e enfatizou que é necessário dar um basta. “Isso não é normal, não é natural. É uma barbárie.”

Lei Maria da Penha

A ação do Ministério das Mulheres marca o aniversário da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que completou 18 anos de vigência no País e define que a violência doméstica contra a mulher é crime.

A lei aponta as formas de evitar, enfrentar e punir a agressão, além de indicar a responsabilidade que cada órgão público tem para ajudar a mulher que está sofrendo a violência.

Presidente Tadros e ministra Cida Gonçalves: conscientização

STF valida decreto que desobriga o Brasil de norma sobre demissão sem justa causa

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 1.625, confirmando, por unanimidade, a validade do Decreto Presidencial nº 2.100/1996. Esse decreto retirou o Brasil da Convenção nº 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece limitações para a dispensa sem justa causa. A legalidade do decreto já havia sido analisada em 2023, durante o julgamento da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) nº 39.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desempenhou um papel ativo desde o início do processo, defendendo a constitucionalidade do instrumento que denunciou a Convenção nº 158 junto à OIT. A CNC foi a autora da ADC nº 39, argumentando que desconsiderar o Decreto nº 2.100/1996 e tornar aplicável a Convenção nº 158 seria extremamente prejudicial aos empregadores brasileiros e geraria insegurança jurídica. A Confederação

Nacional do Transporte (CNT) também apoiou a ação.

O julgamento da ADI nº 1.625 consolidou a tese da ADC nº 39, pela constitucionalidade do decreto, e definiu a necessidade de aprovação pelo Congresso Nacional tanto de ratificação quanto de denúncia de normas internacionais. Contudo, para assegurar a segurança jurídica, a decisão terá efeitos apenas a partir desse julgamento e não retroagirá efeitos.

A decisão é vista como uma vitória para o setor empresarial, pois a Convenção nº 158 exigia justificativas específicas para a demissão de trabalhadores, algo que, segundo as confederações, dificultava a gestão de negócios no Brasil. Trata-se de uma importante conquista para o sistema do comércio de bens, serviços e turismo, permitindo a manutenção da segurança jurídica e a preservação do poder diretivo do empregador.



CNC, Sesc e Senac estão no ranking das melhores empresas para trabalhar

Pelo terceiro ano consecutivo, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) marcou presença no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, segundo a consultoria Great Place To Work (GPTW). Os departamentos nacionais do Sesc e do Senac também entraram no ranking das 50 melhores empresas, atestando o trabalho de valorização de pessoas do Sistema CNC-Sesc-Senac no País.

Representada pela diretora-geral Executiva, Simone Guimarães, pelo chefe do Gabinete da Presidência e gerente de Comunicação, Elienai Câmara, pela diretora corporativa e gerente de RH, Fernanda Casanova, por gestores e colaboradores, a Confederação participou da cerimônia realizada no Rio de Janeiro, para a entrega da premiação da consultoria GPTW.

“Este ano, nossa satisfação veio multiplicada, pois, além de a Confederação seguir entre as melhores empresas, com uma colocação de destaque, o Senac Nacional subiu do 42º lugar para o 19º e o Sesc entrou pela primeira vez no ranking”, disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. “Esse reconhecimento é o coroamento do trabalho que nossa gestão vem realizando, construindo um ambiente positivo e inspirador para as pessoas. Que possamos inspirar todo o Sistema Comércio e as empresas do comércio de bens, serviços e turismo nessa importante missão de cuidar do quadro de colaboradores”, completou Tadros.

O diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes, a diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, e o diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, comemoram a premiação das três entidades no GPTW.



A CNC ficou na 11ª posição na categoria Empresas de Médio Porte. Além disso, tanto na cerimônia do ano passado quanto neste ano, a Confederação recebeu o prêmio de torcida mais animada da noite. O Sesc foi ranqueado pela primeira vez, ocupando a 50ª posição, e o Senac pela segunda vez, este ano, na 19ª posição, também na categoria de Empresas de Médio Porte.

Para a diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, a conquista do Sistema CNC-Sesc-Senac representa o empenho dos colaboradores pelo bem coletivo da entidade e de todo o setor representado. “O dia de entrega da premiação este ano foi muito diferente dos anteriores, porque tivemos a oportunidade de estar juntos com o Senac e o Sesc”, disse Simone. “Comparecemos com nossos gestores e com os colaboradores que são promotores do clima, todos muito animados. Cada vez que anunciavam o nome de uma das entidades, todos nós gritávamos, foi contagiante, tanto que, pelo segundo ano consecutivo, nós ganhamos o prêmio de torcida mais animada”, comemorou.

Colaboradores e gestores comemoram a premiação das três instituições no GPTW



Programa Atena ganha medalha de ouro em prêmio internacional

O Programa Atena, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foi premiado com a medalha de ouro do Brandon Hall Group Human Capital Management Excellence Awards 2024, de melhor programa de aprendizagem empresarial estendido. O projeto é uma iniciativa estratégica voltada para o desenvolvimento sindical do Sistema Comércio.

O diretor Jurídico e Sindical da Confederação, Alain MacGregor, falou sobre a premiação durante a reunião de Diretoria da CNC, em outubro, tendo frisado que o Programa Atena veio de um trabalho iniciado na CNC que foi abraçado e replicado pelas federações e trouxe agora uma grande conquista. “A grandiosidade do nosso sistema foi reconhecida com essa medalha de ouro”, anunciou Alain.

O reconhecimento internacional destaca a importância do trabalho que vem sendo realizado pela Confederação para fortalecer as entidades sindicais do Sistema, promovendo a capacitação e a integração de seus profissionais e impulsionando a excelência em todas as áreas.

A entidade segue com seu compromisso, dedicada a transformar e potencializar as entidades sindicais, oferecendo programas de

formação que realmente fazem a diferença para defender os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo de todo o Brasil, onde quer que estejam.

Prêmio Atena 2024

Além do reconhecimento recebido, a CNC vem se preparando para reconhecer o trabalho desenvolvido por federações e sindicatos, em âmbito nacional. O Prêmio Atena é uma forma de valorizar aqueles que se destacam na busca por resultados e melhoria contínua, por meio do Programa de Desenvolvimento Sindical Atena.

O prêmio contempla categorias como Desenvolvimento de Pessoas e Práticas, além de uma novidade focada no Turismo em Ação, que inclui reconhecimento por projetos, parcerias e engajamento na promoção do turismo nos estados. Também há uma categoria dedicada aos coordenadores e líderes Atena, valorizando seu empenho e dedicação para a propagação das boas práticas sindicais, e outra categoria dedicada à Jornada Atena, assessoria técnica e metodológica que vem percorrendo o País.

Anote na agenda e prepare-se: a premiação será no dia 24 de novembro.

CANAL ATENA

GAMIFICAÇÃO PARA ENGAJAR

A Fecomércio-RN implementou o projeto Aprendizado em Foco, pautado em gamificação, utilizando a plataforma UniCNC. A ação incentivou executivos dos sindicatos a se capacitarem por meio de uma competição saudável, gerando alto engajamento. O projeto promoveu maior interação entre os executivos e sindicatos, que passaram a trocar boas práticas e cases relevantes para os sindicatos, fortalecendo a relação entre eles. A iniciativa também reforçou a aproximação com o Programa Atena e a plataforma



UniCNC, resultando em um impacto positivo para todos os envolvidos.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) está transformando o ambiente corporativo, especialmente no setor do comércio. O curso LGPD: Seus Impactos Jurídicos, nos Processos de Trabalho e na Segurança da Informação capacita profissionais para lidar com a proteção de dados, garantindo conformidade legal e segurança em todas as etapas do processo de trabalho. Com foco em práticas aplicáveis e na mitigação de riscos. Aperfeiçoe seu conhecimento e prepare-se para o futuro acessando a UniCNC agora mesmo!



Acesse a UniCNC e confira o Canal Atena:



PING-PONG:

ANTONIO FLORENCIO DE QUEIROZ JUNIOR

FECOMÉRCIO-RJ



CNC

Qual é a expectativa da entidade a partir da implantação da Oficina Estratégica (Jornada Atena) na Federação?

Nossa expectativa é aumentar o número de adesão de sindicatos interessados em implementar os cursos e oficinas do Programa Atena dentro de suas equipes.

Essa iniciativa potencializa a capacitação dos executivos e contribui para o crescimento dos sindicatos, através da ampliação de portfólio de produtos e serviços e melhoria no atendimento das empresas da base.

Como a Fecomércio-RJ vê a importância do alinhamento estratégico do Sistema Comércio a partir do trabalho que vem sendo feito com a Jornada Atena ao redor do País?

O intercâmbio de boas práticas proporcionado pela Confederação e pela Jornada Atena é fundamental para o desenvolvimento sindical.

Por meio da troca de experiências e ideias com outras federações, conseguimos captar insights valiosos para aplicarmos no dia a dia dos sindicatos filiados à Fecomércio-RJ.

Toda essa integração fortalece as federações e, respectivamente, os sindicatos, que por sua vez são capacitados para aprimorar as entregas e os resultados para as empresas do comércio de bens, serviços e turismo.

O MINISTÉRIO E EU - PARTE III

Na última parte de seu relato sobre a experiência à frente do Ministério da Justiça, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, menciona algumas das realizações que marcaram sua gestão. Uma delas, a estreita colaboração com a Aeronáutica na exposição de motivos que recebeu aprovação presidencial e resultou na criação do Sivam, o Sistema de Vigilância da Amazônia, que segue sendo uma referência na defesa da região e do País.

O lançamento das bases para a modernização do Ministério da Justiça se deu, a princípio, quebrando alguns vícios de origem que emperravam pela mesmice. Como exemplo, o problema de estrangeiros no Brasil. Após exaustiva análise, consegui publicar, com 63 páginas, o Guia Prático para Orientação de Estrangeiros no Brasil, permitindo esclarecer as principais dúvidas relativas à sua situação jurídica no território nacional, evitando, dessa forma, a desnecessária ou má intermediação de terceiros nos assuntos dessa natureza.

Por igual, submeti ao presidente da República a exposição de motivos criando o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), em estreita colaboração com o ministro Sócrates Monteiro, da Aeronáutica, que mereceu aprovação presidencial e respectivo encaminhamento ao Congresso Nacional. Hoje, o Sivam é uma referência na Amazônia.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Eis que o propósito era fazer da mais antiga das pastas ministeriais a mais moderna e atual em termos de sua capacitação técnica e gerencial”

Além de que, entre outras medidas, foi possível concretizar no campo administrativo, através da informatização, da reforma dos procedimentos, do incessante cuidado com a boa gerência da coisa pública, eis que o propósito era fazer da mais antiga das pastas ministeriais a mais moderna e atual em termos de sua capacitação técnica e gerencial.

Tudo isso faz parte do ontem. E, como já tive ocasião de afirmar, o homem público nada deve esperar de seus contemporâneos, nem sequer compreensão, quando muito reconhecimento dos seus pósteros. Por isso mesmo cabe destacar que aquele fenômeno de rejeição por uma parcela diminuta da imprensa tinha agora a ele acoplado a colaboração de certos segmentos do governo. E mais: eventuais dificuldades no relacionamento do governo com o Legislativo e os tribunais superiores eram a mim injustamente debitadas.

A intriga passou a ser feita quase às claras e, em determinado momento, ultrapassou o campo político-administrativo para atingir o da privacidade, instante em que considerei ser hora de dar a minha modesta contribuição por finda e retornar, primeiro, à minha cadeira de deputado federal e, depois, à minha banca de advogado. O que fiz, em caráter irrevogável.

Neste breve esboço, devo registrar que a experiência foi dura e, às vezes, sofrida. No entanto, não há espaço para mágoas ou queixas. Até porque quando do Ministério saí, sete meses depois, era como se nele estivesse entrando no dia da posse: de cabeça erguida e de mãos limpas.

A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO COMERCIAL

Inspirar e promover a excelência, a ética e a inovação, fortalecendo, assim, o setor terciário e o País. Esse é o objetivo da mais importante distinção concedida pela CNC, que acaba de ganhar um manual para orientar as federações do Sistema Comércio sobre a criação da Ordem. É o que explica neste artigo o gerente de Documentação e Informação da Confederação, Walter Santos.

A Ordem Nacional do Mérito Comercial (ONMC) é uma distinção importante concedida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Destina-se a reconhecer a excelência no setor comercial e empresarial, celebrando conquistas notáveis e a contribuição significativa de empresas e indivíduos para o desenvolvimento econômico do País. Essa honraria desempenha um papel fundamental ao promover a qualidade, a ética e a inovação no ambiente de negócios.

Criada pela CNC em 4 de setembro de 1975, por meio da Resolução CNC nº 90, durante a Presidência de Jessé Pinto Freire, a ONMC visa reconhecer publicamente aqueles que, no vasto campo de suas atividades ou fora dele, merecem a homenagem e a gratidão do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, representado por sua entidade máxima.

A Ordem é estruturada em diferentes graus e insígnias, cada um refletindo um nível distinto de contribuição e realização. Os graus da Ordem são: Grande Colar, Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. Cada grau é atribuído conforme o nível de posição ou cargo mais alto em um escalão político e empresarial ou em uma classe privilegiada.

Um dos principais papéis da ONMC é reconhecer pessoas e empresas que se destacam em suas atividades comerciais valorizando seus esforços e conquistas, servindo, desta forma, como um incentivo para que outros aspirem a padrões elevados de qualidade e ética, promovendo uma cultura de excelência.

Além disso, a ONMC desempenha um papel significativo na promoção da inovação. Os homenageados são destacados por suas práticas inovadoras no comércio, contribuindo para o avanço do setor e impulsionando a competitividade e a evolução do mercado.

A ONMC também serve como uma fonte de inspiração para futuras gerações de empresários e profissionais. E foi nesse contexto que a CNC lançou o Manual de Instruções da Outorga da Ordem do Mérito Comercial para orientar as federações acerca da criação da Ordem, dos procedimentos e das formalidades que envolvem o cerimonial.

Afinal, para além de ser uma grande honraria, a ONMC é um instrumento que promove a excelência, a ética e a inovação, fortalece o ambiente de negócios do setor comercial e inspira a busca por padrões elevados de sucesso.



A ONMC destina-se a reconhecer a excelência no setor comercial e empresarial, celebrando conquistas notáveis e a contribuição significativa de empresas e indivíduos para o desenvolvimento do País”



Walter Santos é gerente de Documentação e Informação da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Cenário de juros e inflação gera cautela entre consumidores e comerciantes

A inflação brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve um aumento em setembro de 0,44%, após recuo no mês de agosto (-0,02%). Apesar de o índice ter sido abaixo do esperado pelo mercado, o aumento da inflação pode impactar no poder de compra, a longo prazo, e justifica a elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central, que, em setembro, teve aumento de 0,25 ponto percentual, levando a Selic para 10,75% ao ano.

Além desse cenário, uma percepção de piora do mercado de trabalho futuro e do acesso ao crédito foram os destaques negativos que fizeram com que a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) tivesse um recuo de 0,3% em setembro.

Alinhado à percepção da ICF, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) sofreu a quinta queda consecutiva e a maior retração desde abril. Entre os pontos em evidência, a contratação de funcionário deixa de ser uma prioridade, e, em contrapartida, os varejistas indicaram uma intenção de aumentar os investimentos no próprio negócio (único item com variação positiva no mês).

Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), influenciada pela alta na taxa de juros, teve a terceira redução seguida no endividamento das famílias, mas que não foi acompanhada pela melhora da inadimplência, que alcançou 29% das famílias, com um aumento de 0,2 ponto percentual.

Em setembro, a Peic traz um estudo especial que verifica com os consumidores o percentual de gastos em despesas específicas no cartão de crédito. Confira!

Intenção de consumo cai impulsionada pela piora no crédito

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 0,3% em setembro, refletindo uma piora na avaliação sobre a perspectiva profissional (-0,4%) e sobre o acesso ao crédito (-1,3%). A diminuição foi mais acentuada entre as famílias de maior renda e o público masculino, cujas percepções do mercado de trabalho e consumo futuro pioraram. Apesar da retração, o indicador ainda registrou 103,1 pontos, acima do nível de satisfação e no maior patamar desde março deste ano, quando atingiu 104,1 pontos.

A percepção dos consumidores em relação ao seu emprego atual foi o único item positivo na comparação mensal da ICF, com um aumento de 0,4%. “O saldo positivo do mercado de trabalho anima os consumidores no curto prazo, mas a cautela quanto ao futuro permanece”, afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

A maior pressão inflacionária e as incertezas fiscais afetaram o mercado de crédito, que se tornou mais restrito, resultando em uma queda de 1,3% no subindicador que mede a satisfação com o acesso ao crédito. As dificuldades de crédito impactaram negativamente a avaliação do momento para compra de bens duráveis, que registrou uma redução de 1%.

A análise das diferentes faixas de renda revela que as famílias com renda acima de dez salários mínimos sofreram uma queda de 0,8% na intenção de consumo em setembro, enquanto as com menor renda recuaram apenas 0,2%. A perspectiva de consumo teve uma redução ainda mais intensa entre as famílias de maior renda (queda de 2,5%), contra uma diminuição de 0,6% entre as de menor renda. Essa divergência também se manifestou no indicador de emprego atual, com as famílias de maior renda registrando queda de 0,3%, enquanto as de menor renda apresentaram um aumento de 0,8%.

>> ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação do consumidor sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:



MULHERES ESTÃO MAIS OTIMISTAS

Uma análise por gênero demonstrou que a melhora na satisfação quanto ao indicador Emprego Atual foi puxada pelas mulheres, com um avanço +3,3% entre elas, contra 0,3% entre os homens. De igual forma, o crescimento anual da intenção de consumo foi influenciado pelas mulheres com uma melhora de:



1,6%

CNC



Com o cenário mais desafiador e seletivo para o crédito, o aumento da inadimplência e a piora na confiança empresarial, o mercado se tornou menos acessível. As famílias de maior renda são as que demonstram maior cautela em relação ao emprego e que mostram maior retração na intenção de consumo. Em contraste, as famílias com menor renda, embora mais otimistas quanto ao emprego atual, mantêm-se reservadas com relação ao futuro profissional”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Endividamento tem terceiro recuo, mas inadimplência cresce após estabilidade

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer caiu para 77,2% em setembro de 2024, abaixo do resultado de agosto (78%) e até mesmo do referente a setembro do ano passado (77,4%). Esse foi o terceiro recuo no endividamento, o que confirma a maior cautela das famílias com o crédito.

Essa queda na percepção de endividamento foi acompanhada por movimento similar no nível de endividamento, com redução no percentual de pessoas que se consideram “muito endividadas”, alcançando 16,3%, o menor nível desde dezembro de 2021. No entanto, essa redução no endividamento não impediu o avanço da inadimplência. O percentual de famílias com dívidas em atraso subiu para 29%, interrompendo três meses de estabilidade. Além disso, o número de famílias que afirmam não ter condições de pagar suas dívidas atrasadas aumentou para 12,4%, o maior índice desde novembro de 2023.

“O crédito tem um papel fundamental para impulsionar o varejo, mas o aumento da taxa Selic tem encarecido o acesso, tanto para os consumidores quanto para as empresas. É essencial que o mercado encontre um equilíbrio, pois a restrição de crédito pode impactar negativamente a economia nacional”, alerta o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Perspectivas para o último trimestre

As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias pode voltar a crescer no último trimestre de 2024, impulsionado pelas compras de fim de ano e pelos efeitos das altas taxas de juros. O percentual de famílias endividadas, que está em 77,2%, pode chegar a 78,6% até dezembro de 2024. Além disso, o percentual de famílias com dívidas em atraso também pode aumentar, chegando a 29,4% até o fim do ano, tornando o cenário financeiro das famílias brasileiras ainda mais desafiador nos próximos meses.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Confira a pesquisa completa:



A queda no endividamento e o crescimento da inadimplência revelam que o peso das dívidas está cada vez mais difícil de ser administrado pelas famílias, principalmente devido aos juros elevados e à dificuldade de quitação das contas em atraso. A queda no endividamento foi influenciada por ambos os gêneros, mas as mulheres reduziram as dívidas e as contas atrasadas, enquanto os homens se endividaram menos, mas aumentaram as contas em atraso”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

CARTÃO É USADO PARA COMIDA E VESTUÁRIO



30%

Essa é a porcentagem de consumidores com dívidas no cartão de crédito que utilizam a modalidade para comprar alimentação, roupas e calçados. O cartão de crédito continua sendo o principal meio de pagamento entre as famílias brasileiras com dívidas, mesmo diante de uma maior cautela no uso do crédito e da alta dos juros.

Confiança do empresário registra quinta queda consecutiva

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou 109,9 pontos em setembro, representando uma queda de 1,6% em relação a agosto. Esse número marca a quinta retração consecutiva e a mais intensa desde abril. Comparado a igual mês do ano anterior, o recuo foi de 2,9%.

Um ponto crítico foi a queda na confiança dos comerciantes em relação às condições atuais da economia, que sofreu recuo de 4,4% em relação ao mês anterior. Como resultado, o subindicador que mostra a avaliação do varejista em relação às condições atuais caiu 2,5%, a quinta redução consecutiva, mantendo-se abaixo da zona de satisfação, com 84,3 pontos. Esse subindicador continua sendo o único a permanecer abaixo da marca dos 100 pontos, refletindo o pessimismo dos empresários em relação ao momento atual.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o cenário econômico brasileiro é desafiador. “A perspectiva de mais inflação continua pressionando a confiança dos empresários, principalmente os do varejo”, afirma. Segundo ele, o recente aumento da taxa Selic, apesar de seu objetivo de conter a inflação, traz uma necessidade maior de prudência. “O custo do crédito mais elevado reduz a capacidade de investimento e consumo, e isso se reflete diretamente no otimismo do comerciante”, aponta.

Entre os setores analisados, a queda da confiança foi mais acentuada no segmento de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos, que recuou 2,9%. O comércio de vestuário, tecidos e calçados teve uma queda de 0,5%, enquanto o de produtos duráveis, como eletrodomésticos e veículos, registrou uma queda de 2%. A percepção em relação à economia atual também foi negativa para todos os segmentos, com destaque para o de bens não duráveis, que sofreu uma redução mensal de 6,3%.

INTENÇÃO DE INVESTIR NA EMPRESA

O subíndice de intenção de investimentos na empresa alcançou 100,7 pontos em setembro, ficando acima da zona de satisfação, o que não ocorria desde fevereiro de 2023. Mesmo diante de um ambiente econômico adverso, os varejistas indicaram a intenção de aumentar o investimento em suas empresas, e esse foi o único subitem com variação mensal positiva de:



+0,6%



A incerteza deve ser a tônica dos próximos meses. Apesar de alguns sinais positivos, o cenário de juros e inflação ainda gera muita cautela. A melhora pontual na intenção de investimento na própria empresa não deve ser vista como uma tendência estável, mas sim como uma resposta a condições específicas do momento, e uma tentativa de estimular o setor. Já a intenção de contratar funcionários cai na prioridade da empresa (-1,2%), apontando uma possível piora do mercado de trabalho nos próximos meses”

>>> ICEC

é um indicador apurado entre os tomadores de decisão de seis mil empresas do varejo de todo o País. Confira a pesquisa completa:



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Fecomércio-DF



REFORMA TRIBUTÁRIA

“É fundamental que haja prudência, amplo debate e uma discussão exaustiva no Senado Federal sobre a regulamentação da reforma tributária. No formato enviado pela Câmara dos Deputados, o setor produtivo não suportaria uma alíquota próxima de 30%.”

José Aparecido Freire,

presidente da Fecomércio-DF, sobre a decisão do governo de retirar o regime de urgência do PL nº 68/2024

SIMPLES NACIONAL

“As mudanças propostas na reforma tributária precisam levar em consideração as necessidades das empresas do Simples Nacional, assegurando um ambiente favorável para o empreendedorismo.”

Daniel Côelho,

presidente da Fenacon, sobre o impacto nas empresas optantes por esse regime, o que pode pôr em risco a sobrevivência dos negócios



CNC

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

“Um evento como este, que nos permite debater ideias de progresso para nosso país, só acontece se tivermos liberdade de expressão. É um valor básico, garantido por nossa constituição e que precisamos defender incessantemente.”

Luiz Carlos Bohn,

presidente da Fecomércio-RS, durante a caravana Giro pelo Rio Grande, que ouviu empresários em todo o estado para melhorar o ambiente de negócios



CNC



Turismo e Hospitalidade



Unindo forças pelo futuro

Novas tecnologias, mudanças no comportamento dos viajantes e a valorização cada vez maior dos patrimônios culturais e naturais impõem desafios e oportunidades ao setor do turismo no Brasil.

Neste cenário, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) desempenham papel fundamental para garantir que os empresários do setor estejam sempre alinhados às novas demandas do mercado. Inovação, sustentabilidade e a promoção das riquezas regionais são prioridades que a CNC e o Cetur defendem com afinco.

O Cetur e a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), entidades que se destacam pela longevidade e excelência na representação de seus associados, merecem aplausos. Ao longo de décadas, têm sido pilares na defesa dos interesses empresariais, atuando ao lado da estrutura dos sindicatos patronais, essenciais para o fortalecimento da cadeia produtiva do turismo no Brasil.

O turismo brasileiro tem um enorme potencial. Para que o setor continue crescendo de forma sustentável, é essencial unir forças.

O chamado é claro: juntos, podemos continuar transformando desafios em oportunidades, promovendo o desenvolvimento e a inovação no turismo nacional. O futuro é promissor, mas é preciso trabalhar em conjunto para que todo esse potencial seja plenamente alcançado.





Cetur completa 69 anos movimentando o turismo

Em 2024, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Cetur/CNC) completou 69 anos de atuação. Fundado em 10 de agosto de 1955, o Conselho foi um dos principais responsáveis pela institucionalização e pelo reconhecimento do turismo enquanto atividade econômica no Brasil.

Foi no conselho de turismo da CNC que surgiu a demanda de criação do Ministério do Turismo (MTur), onde o setor se uniu pela aprovação, em 2008, e agora pela atualização da Lei Geral do Turismo e onde foi gestado o movimento Vai Turismo, que realizou o feito inédito de incluir o setor nos planos de governo de 100% dos governadores eleitos em 2022. Essas são tão somente três das muitas realizações do Conselho ao longo de décadas. Convicto de que o turismo reúne condições de ser uma das principais atividades econômicas do País, e de que ainda tem muito a fazer pelo crescimento do setor, o Cetur segue em movimento.

Painel de Inteligência Competitiva

Os membros efetivos das federações estaduais que compõem o Cetur se reuniram, em 7 de agosto, na CNC, no Rio de Janeiro. Além de

celebrar, antecipadamente, o aniversário do Cetur, os conselheiros conheceram os avanços do Vai Turismo. Foi apresentado o Painel de Inteligência Competitiva do Turismo, criado para mapear, tratar e analisar dados do setor para ampliar a assertividade de políticas públicas e projetos da iniciativa privada.

O diretor da Confederação que coordena o Cetur, Alexandre Sampaio, enfatizou a importância da colaboração de municípios, estados e federações no cadastramento de projetos. “Com o Painel, vamos reafirmar, com dados, que o turismo é um vetor de desenvolvimento, e isso com informações de agentes públicos e privados.” Até o fechamento da revista, o Painel possuía 924 projetos cadastrados totalizando R\$12,14 bilhões em investimentos.

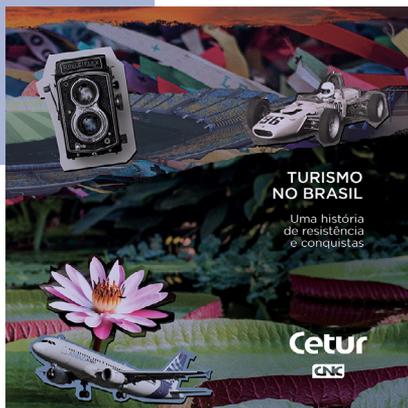
Durante a reunião, foi instaurado o Comitê de Inteligência Vai Turismo, um ambiente de governança para contribuir na melhoria do programa, com a análise dos dados obtidos pelo Painel e em proposição de políticas públicas.

Presença no Salão Nacional do Turismo

Representando o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o diretor-geral do Sesc, José Carlos Cirilo, par-



Confira aqui o livro de 65 anos de trajetória do Conselho:



Equipe do Cetur comemora os 69 anos em reunião com representantes do turismo de todas as Fecomércios





Guarim de Lorena

ticipou da cerimônia de abertura do 8º Salão Nacional do Turismo, em 9 de agosto, no Riocentro (RJ). Ele destacou o papel do setor na geração de emprego e renda e a contribuição histórica da Confederação e do Sesc e do Senac, “que são vetores de responsabilidade social, transformando vidas por meio de ações sociais e educação profissionalizante”.

A cerimônia de abertura do salão contou com a participação do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do ministro do Turismo, Celso Sabino, que fez a entrega do Plano Nacional do Turismo 2024-2027 ao vice-presidente. Também representaram o Sistema, na ocasião, o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e diretor da CNC, Alexandre Sampaio, e o presidente da Fecomércio-RJ e vice-presidente da CNC, Antonio Florencio de Queiroz.

O 8º Salão Nacional do Turismo foi realizado de 8 a 11 de agosto, pelo MTur, por meio do Acordo de Cooperação Técnica assinado com Sesc e Senac.

Conselho Nacional de Turismo celebra Cetur

Durante o salão do turismo foi realizada a 61ª reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT), do MTur, no dia 10 de agosto. O ministro Celso Sabino apresentou o Plano Nacional do Turismo 2024-2027 aos integrantes do Conselho.

O Sistema Comércio foi representado pelo conselheiro da CNC e vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros; pelo presidente da FBHA, Alexandre Sampaio; pelo assessor de Relações Institucionais do Departamento Nacional do Senac, Antonio Henrique Borges Paula; e pela assessora de Relacionamentos

Institucionais do Departamento Nacional do Sesc, Ana Márcia Varela.

Sampaio parabenizou o Ministério pelo plano plurianual do turismo, “este é um importante instrumento para direcionar o crescimento sustentável do setor e foi elaborado de forma participativa”. Ele disse que será importante usar o convênio entre o Sistema CNC-Sesc-Senac e o MTur para “priorizar a materialização do Plano Nacional do Turismo”.

Paulo Tadros afirmou que o evento foi uma mostra do potencial do turismo brasileiro e lembrou o aniversário do Cetur. “Hoje, faz 69 anos que a CNC criou seu conselho de turismo, atualmente presente em todos os estados e no Distrito Federal, por meio das Fecomércios. E foi no Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC que nasceu o sonho de criação do Ministério do Turismo”, comentou.

A secretária do CNT/MTur, Cristiane Sampaio, pediu palmas e parabenizou o aniversário do Cetur da CNC: “Agradecemos essa grande parceria.”

Membros do Cetur que representam o turismo nas Fecomércios



Confira o vídeo do salão do turismo 2024:



Diretor-geral do Sesc, José Carlos Cirilo, na abertura do Salão do Turismo

Hotelaria debate impactos da reforma tributária

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apoiou o VI Fórum Nacional da Hotelaria, que reuniu executivos do setor para debater inovações e o crescimento da atividade, no dia 16 de setembro, em São Paulo. No evento, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, falou sobre os impactos da reforma para o setor hoteleiro e da atuação da CNC para mitigar o aumento de impostos dos setores representados. Segundo Tavares, a reforma prevê uma alíquota de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de 28% para a hotelaria no País, o que a tornaria a maior do mundo. “Os principais concorrentes do Brasil no turismo tributam menos da metade da nossa alíquota proposta pelo PLP nº 68/2024, com uma alíquota média de 12%”, pontuou o economista-chefe da CNC. Segundo Tavares, esse aumento pode reduzir o faturamento, com uma perda potencial de até R\$ 300 milhões. Além de tornar as formas alternativas de hospedagem mais atraentes economicamente para os turistas, devido à menor carga tributária.



Vanessa Paganelli

Abav Expo realiza 51ª edição



Felipe Maranhão

O vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros, representou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, na cerimônia de abertura da 51ª edição da Abav Expo, realizada em Brasília, no dia 25 de setembro. A abertura contou com o ministro do Turismo, Celso Sabino; o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; o diretor da CNC e presidente da FBHA, Alexandre Sampaio; e o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; entre parlamentares, autoridades e lideranças do trade turístico. Realizada de 26 a 28 de setembro, a Abav Expo recebeu mais de vinte mil pessoas e contou com duas mil marcas participantes. O Sistema CNC-Sesc-Senac, além de apoiador histórico, participou com estande e em debates sobre a reforma tributária e o programa Vai Turismo, com o diretor Alexandre Sampaio, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, e o consultor executivo do programa Vai Turismo, Cássio Garkalns.

FBHA CELEBRA 69 ANOS COM NOVA SEDE

Presidente da FBHA e diretor da CNC, Alexandre Sampaio, fala da importância da Federação no fortalecimento do turismo e dos segmentos representados e anuncia a nova sede da entidade.

No mês de setembro, celebramos com grande orgulho os 69 anos da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA). Essa data não é apenas um marco temporal, mas também uma oportunidade para refletir sobre a importância do nosso setor para a economia do Brasil.

Responsável por mais de 3,4 milhões de empregos formais, o turismo representa 7,3% do total de trabalhadores celetistas no País. O turismo, a hotelaria e a gastronomia não apenas geram empregos e movimentam a economia, mas também promovem a cultura e a identidade nacional, tornando o Brasil um destino cada vez mais atrativo no cenário global.

O turismo, em particular, tem se mostrado vital, trazendo visitantes de todo o mundo e contribuindo significativamente para a geração de receitas e o fortalecimento das comunidades locais.

Para marcar este novo ciclo, anunciamos a inauguração da nova sede da FBHA em São Paulo. Localizada em um dos principais centros de negócios e turismo do País, essa nova estrutura representa um passo estratégico para ampliar nossas operações e fortalecer a interação com fornecedores.

Com cerca de 70% do setor fornecedor concentrado na capital paulista, essa nova sede nos permitirá não apenas participar de eventos setoriais, mas também fomentar um networking eficaz que beneficiará toda a cadeia produtiva.

A nova sede será um espaço onde poderemos estreitar parcerias, compartilhar conhecimentos e promover iniciativas

que fortaleçam nosso setor. Acreditamos que, juntos, podemos construir um futuro mais promissor e sustentável para a hotelaria e a gastronomia brasileira.

Não posso deixar de expressar minha gratidão a todos os nossos parceiros e sindicatos filiados que, juntos, construíram um caminho de sucesso e conquistas ao longo de quase sete décadas. Cada estado, município e cidade de nossa base desempenhou um papel fundamental nessa trajetória.

Em 2024, esperamos ultrapassar a marca histórica de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. Olhando para o próximo ano, as expectativas são otimistas. Tenho a convicção de que, com inovação e colaboração, nosso setor pode continuar a crescer e se destacar.

Que esta celebração de 69 anos da FBHA inspire a todos a seguir em frente, unindo forças para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que estão por vir.

Vamos em frente, juntos, rumo a um futuro brilhante!



A nova sede da FBHA em São Paulo representa um passo estratégico para ampliar operações e fortalecer a interação com fornecedores”



Alexandre Sampaio é presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e diretor da CNC

Cetur-TO apoia projeto de sinalização náutica

O presidente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO), Marcelo Perim, participou da entrega do Projeto de Sinalização Náutica do Lago da UHE Luiz Eduardo Magalhães à Marinha do Brasil, em 22 de agosto. O evento contou com a presença do secretário de Turismo do estado, Hercy Filho.

O projeto, fruto da articulação do Cetur-TO com a Sociedade Amigos da Marinha do Tocantins (Soamar Tocantins), visa transformar o lago em um atrativo turístico com atividades de lazer, pesca esportiva e aquicultura. As próximas etapas incluem estudos de mercado, batimetria complementar e a definição de aspectos jurídicos e ambientais.



Fecomércio-TO

Fecomércio-AC debate programa de desenvolvimento

A Fecomércio-AC sediou reunião do Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre, no dia 22 de setembro, que debateu ações do Programa Del Turismo com representantes do trade turístico e entidades governamentais.

O Del Turismo é um programa de desenvolvimento econômico local, com base no fortalecimento do turismo sustentável, que, no Acre, já foi implantado em Epitaciolândia, Assis Brasil, Xapuri e Rio Branco.



Fecomércio-AC

O coordenador de Turismo da Fecomércio-AC, João Bosco Nunes, que também coordena a Câmara Técnica de Turismo do Fórum, destacou a importância do evento: “Por estar próximo às esferas governamentais, o Fórum nos ajuda a nortear as ações do turismo no estado.” Já o prefeito de Xapuri, Bira Vasconcelos, agradeceu a parceria. “A nossa intenção é usar o potencial gigantesco do turismo em nosso município para transformar nossa realidade”, finalizou.



Amapá quer ampliar negócios com Guiana Francesa

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AP, Ladislao Monte, a coordenadora do Cetur da Fecomércio-AP, Josiane Coutinho, e o superintendente Welton Cardoso reuniram-se com a Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG) para debater negócios, parcerias e a emissão de vistos, visando o desenvolvimento do turismo entre o Amapá

e a Guiana Francesa. Durante a reunião, o presidente Ladislao entregou o livro *Turismo do Amapá 2024* ao vice-presidente da CTG, Jean Luc Le West, e à vice-presidente do Comitê de Turismo da Guiana, Therese Joselyn. Também estiveram presentes representantes de empresas e agências de viagens do estado.

Fecomércio-RJ vai ampliar a segurança na orla carioca

A orla da zona sul do Rio de Janeiro, entre o Leme e o Leblon, receberá mais de 150 câmeras de segurança em uma iniciativa da Fecomércio-RJ e de empresários do setor turístico. As câmeras, instaladas em bares, restaurantes e hotéis, vão auxiliar no policiamento e na investigação de crimes.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, destacou a importância do projeto para aumentar a agilidade das ações policiais, garantindo a manutenção dos equipamentos e o apoio aos centros de monitoramento.

O termo de cooperação foi assinado no Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-RJ (Cetur-RJ). As imagens serão transmitidas para o Centro Integrado de Comando e Controle e dois novos centros de monitoramento,

permitindo à polícia vigilância em tempo real. A expectativa é de que a presença das câmeras iniba crimes e melhore a segurança para turistas e moradores.





Iniciativas estimulam desenvolvimento sustentável



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem se destacado no desenvolvimento sustentável do Brasil, participando ativamente de diversas iniciativas voltadas para a gestão eficiente dos recursos naturais e a adaptação às mudanças climáticas.

No mês de julho, a CNC foi escolhida para integrar o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) na posição de 1º suplente, representando o setor de usuários de recursos hídricos para lazer e turismo.

O CNRH é um órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). Ele é essencial para a formulação de políticas relacionadas à utilização, conservação e recuperação das águas.

O CNRH é regulamentado pelo Decreto nº 11.960, de 21 de março de 2024, e composto por 50 integrantes com representações do governo federal (ministérios), de conselhos estaduais e distrital de recursos hídricos, setores usuários e organizações civis.

A escolha dos representantes aconteceu em uma assembleia, no dia 31 de julho, com 34 entidades habilitadas a partir de edital de convocação de composição do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, publicado em maio de 2024.

Importância da participação da CNC

O gerente da Assessoria de Gestão das Representações (AGR) da CNC, Sérgio Sousa, destacou que a presença da CNC no CNRH garantirá a defesa dos interesses dos setores de comércio e turismo, especialmente considerando a intensificação dos eventos climáticos extremos.

Vinicius Crespo, diretor-executivo do Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS) da Fecomércio-RJ, será o representante da CNC, com o objetivo de assegurar a disponibilidade hídrica necessária para o desenvolvimento econômico desses setores e contribuir para ações que mitiguem crises hídricas.

A atuação da CNC no CNRH é fundamental para a formulação de políticas que garantam a qualidade da água e promovam uma gestão integrada das bacias hidrográficas. Isso é vital para o turismo e outros setores que dependem de recursos hídricos saudáveis e bem conservados.

Programa Cidades Verdes Resilientes

No âmbito da promoção de cidades mais sustentáveis e resilientes, a CNC participou da primeira oficina de construção participativa da estratégia de implementação do Programa Cidades Verdes Resilientes (PCVR).

O programa visa integrar políticas urbanas, ambientais e climáticas para melhorar a qualidade ambiental e a resiliência das cidades brasileiras. Ele pode alcançar, por meio da integração de políticas urbanas, ambientais e climáticas, práticas sustentáveis, valorizando os serviços ecossistêmicos proporcionados pelo verde urbano.

Diante dos crescentes desafios emergenciais e das responsabilidades globais, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o das Cidades, e o da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) estão unindo esforços na construção de uma estratégia federal.

Para a CNC, que participou da oficina por meio da AGR, no dia 30 de julho de 2024, na Câmara dos Deputados, a colaboração e a atuação dos três órgãos engajam os entes subnacionais nos compromissos da agenda climática, promovendo o desenvolvimento urbano sustentável.

Contribuições e impactos

A analista de Representações da CNC, Renata Couto Avila, destacou a importância do PCVR para o setor de comércio de bens, serviços e turismo, especialmente para regiões afetadas por eventos climáticos extremos.

A colaboração entre os ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima, das Cidades, e da Ciência, Tecnologia e Inovação é fundamental para enfrentar a falta de ações coordenadas e melhorar a alocação de recursos para a qualidade ambiental e a resiliência climática nas cidades.

O PCVR promete não apenas melhorar a resiliência das cidades, mas também promover práticas sustentáveis e aumentar a demanda por materiais de construção, o que pode mitigar parte das perdas econômicas causadas por eventos climáticos extremos e contribuir para uma recuperação mais rápida e sustentável.

Plano Clima Participativo

A CNC também esteve presente na 1ª plenária do Plano Clima Participativo, um projeto que visa reduzir a emissão de gases de efeito estufa e adaptar o País às mudanças climáticas.

A analista de Turismo e Hospitalidade da CNC, Ana Paula de Siqueira Bahmad, representou a Confederação, destacando a importância de práticas sustentáveis para o crescimento do turismo.

O Plano Clima será estruturado em dois pilares principais: mitigação das emissões de gases de efeito estufa e adaptação às mudanças climáticas. A participação da CNC nesse plano é vital para assegurar que as preocupações do setor de turismo sejam incorporadas nas estratégias de mitigação e adaptação.

As plenárias são um meio importante para a participação social, e as sugestões podem ser enviadas através da Plataforma Brasil Participativo. As informações consolidadas serão apresentadas na 29ª Conferência Anual das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), no Azerbaijão, e, em 2025, haverá a formulação de planos setoriais e a realização da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente e Mudança do Clima.

As plenárias são um meio importante para a participação social



Sesc & Senac



Transformando o Brasil

O Sesc e o Senac desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento da sociedade brasileira. Com foco na educação profissionalizante, o Senac capacita milhares de pessoas, preparando-as para o mercado de trabalho e fomentando o crescimento de diversos setores econômicos. Já o Sesc promove a inclusão e o bem-estar por meio de ações voltadas à cultura, ao lazer, à saúde e ao esporte, incentivando hábitos saudáveis e promovendo a integração social.

Além disso, ambas as instituições têm investido fortemente em inovação e novas tecnologias, buscando estar à frente das demandas do futuro. O compromisso com boas práticas internacionais também faz parte dessa estratégia, garantindo que as ações realizadas sigam padrões globais de excelência.

Um exemplo notável é o programa Sesc Mesa Brasil, que combate a fome em todo o País. Ao redistribuir alimentos excedentes e levar comida para quem mais precisa, o projeto não só atende a necessidades urgentes, mas também promove a conscientização sobre o desperdício de alimentos e a solidariedade.

Já o Senac marcou presença na WorldSkills, maior competição de educação profissional do mundo, conquistando medalhas inéditas. Essa participação destaca a excelência na formação de jovens talentos, que demonstraram habilidades em diversas áreas, elevando o Brasil no cenário internacional.

Juntos, Sesc e Senac são agentes transformadores da sociedade. Unir forças para disseminar seus papéis e fortalecer suas ações é fundamental para promover o desenvolvimento social e econômico em todo o Brasil.



FEED SESC

CIRCULA SESC CONTRIBUI PARA SETOR CULTURAL GAÚCHO

Como forma de contribuir para a retomada do setor cultural, fortemente afetado pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o Sesc abriu uma convocação pública para a circulação nacional de propostas de grupos artísticos do estado. A iniciativa tem como objetivo apoiar os profissionais da cultura neste momento em que muitos tiveram grandes perdas materiais, além de espetáculos suspensos por conta da tragédia climática. O Circula Sesc - Artistas Gaúchos pelo Brasil conta com a participação de 24 grupos artísticos, das áreas de artes cênicas, literatura e música. As apresentações acontecerão entre os meses de outubro e dezembro, compondo a programação de 11 departamentos regionais.

PARCERIA COM O COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

Uma parceria entre o Sesc e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) proporciona às equipes de Desenvolvimento Físico-Esportivo um programa de capacitação com foco no atendimento a pessoas com deficiência (PCDs), para oferecer uma programação inclusiva e maior acesso às atividades dos complexos de lazer do Sesc em todo o País. Palestras, cursos, intercâmbio de experiências e assessorias em atividades sistemáticas e eventos fazem parte do acordo. A primeira ação aconteceu em abril, com a realização do seminário Conhecendo o CPB e o Movimento Paralímpico, aulas práticas e teóricas e visita às instalações do Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo.



Sesc



Sesc

78 anos de realizações

O Sesc completou 78 anos dia 13 de setembro com muito para comemorar. Nos últimos anos, a instituição mostrou um crescimento expressivo, com a abertura de novos espaços e ampliação do atendimento ao público. Um trabalho que teve como base o Plano Estratégico 2022-2026 do Departamento Nacional, que visa articular e fortalecer ações em rede e proporcionar aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares experiências de excelência em todas as áreas de atuação.

Desde o ano passado, já foram mais de 40 unidades inauguradas em diversos pontos do País. O turismo social, por exemplo, passou a contar com um hotel-fazenda em sua rede de unidades de hospedagem. O Sesc Cascavel Hotel Fazenda, primeiro na região Oeste do Paraná, possui uma área de preservação permanente de 170 mil m², onde são preservadas espécies nativas de plantas e animais, proporcionando aos hóspedes a possibilidade do contato com a natureza e múltiplas opções de lazer em família.

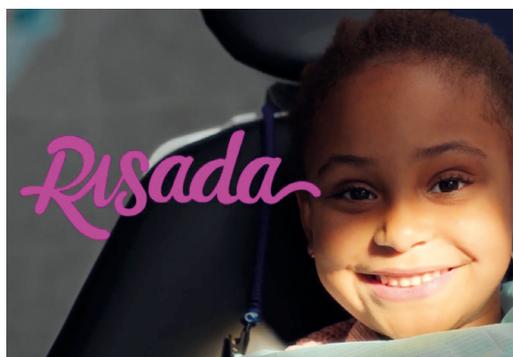
No Acre, a população passou a contar com uma nova clínica odontológica na capital Rio Branco, com estrutura moderna e equipada com tecnologia de ponta, garantindo procedimentos seguros e eficazes. O trabalho da área de sustentabilidade também cresceu com a criação de mais uma reserva natural, a quinta do Sesc no País. A Reserva Particular do Patrimônio Natural de Bonito, no Mato Grosso do Sul, tem 19,48 hectares e, além de representar um santuário para proteção da fauna e flora regionais, atuará para a mitigação das mudanças climáticas.



O Sesc Mesa Brasil é outro destaque na história da instituição. Completando 30 anos de criação, o programa se consolida como uma importante atuação nacional na luta contra a fome e ainda celebra sua indicação ao Prêmio Global Foodbanking Network de Excelência e Inovação na categoria Impacto Comunitário.

“Muitas outras realizações marcam essa nova fase do Sesc e apontam para diversas outras ações que estão por vir, em sintonia com o empresariado, promotor de todo esse trabalho que visa à qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo em todo o País”, afirma o diretor-geral do Departamento Nacional, José Carlos Cirilo.

A celebração do aniversário de 78 anos do Sesc foi marcada pelo lançamento de uma nova campanha, que mostra o mundo de possibilidades que a instituição oferece diariamente aos brasileiros. A ação foi desenvolvida pelo Departamento Nacional do Sesc a partir da premissa de que qualquer dia é uma oportunidade de viver experiências inesquecíveis e que o Sesc é parceiro de seu público em todos esses momentos. Além da veiculação na internet, a campanha também teve inserções na programação da TV. O lançamento do vídeo aconteceu no dia 13 de setembro, de forma simultânea com os departamentos regionais.



Assista à campanha:



SESC EM FOCO

SOLIDARIEDADE COMO FERRAMENTA DE COMBATE À FOME

Dados do último relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam que mais de 713 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com a fome. Em nosso país, são 8,4 milhões de brasileiros que enfrentam insegurança alimentar e nutricional grave. Criar alternativas para combater essa realidade é urgente. Há 30 anos, o Sesc deu o primeiro passo nesse sentido, mobilizando empresários na doação de alimentos e instituições assistenciais no atendimento ao público em situação de vulnerabilidade. Nosso trabalho se constituiu em fazer essa ponte, proporcionando a possibilidade de produções excedentes, que seriam desperdiçadas, chegarem às mesas de quem necessitava de alimentos.

Hoje, o Sesc Mesa Brasil – iniciativa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo – é a maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, atuando no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Diariamente, uma frota de caminhões percorre o caminho entre parceiros doadores e entidades cadastradas, viabilizando não só refeições nutritivas, mas o senso de cidadania a muitas famílias. Nesses 30 anos, já foram distribuídos mais de 770 milhões de quilos de alimentos.

No primeiro semestre deste ano, já foram registrados mais de 26,7 milhões de quilos em doações, um aumento de 18% em relação ao mesmo período de 2023. Produtos arrecadados com mais de 3,2 mil empresas parceiras, encaminhados a 7 mil instituições assistenciais, beneficiando mensalmente mais de 2 milhões de pessoas.

Para combater a fome e o desperdício, será fundamental manter redes de solidariedade sempre atuantes e capilarizadas. E é com orgulho que o Sistema Comércio está à frente desse trabalho, que contribui para a qualidade de vida de milhões de brasileiros.

José Carlos Cirilo

diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC

VISITAS TÉCNICAS

Dirigentes do Sistema Comércio que foram acompanhar a WorldSkills Competition cumpriram uma agenda institucional importante durante o período do evento. Uma série de visitas técnicas a instituições de educação e inovação de Lyon foi conduzida pelo presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, representando o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, acompanhado de Marcus Fernandes e Ana Waehneltd, diretor-geral interino e diretora de Educação Profissional do Senac, e de executivos das federações do comércio e dos departamentos regionais do Senac em São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco.

Uma dessas visitas foi ao Institut Lyfe, escola de excelência internacional na área de Hospitalidade que se destaca por pesquisas e inovação em Gastronomia, com um método pedagógico em que os alunos enfrentam desafios reais do setor, incentivando a criatividade e o pensamento crítico. No mesmo dia, o grupo visitou o Campus Région du Numérique, um centro de qualificação em carreiras digitais.



Raphael Winder/Trend Criativo

O Brasil no alto do pódio

Foi histórico! Pela primeira vez desde 2009, quando começou a participar da maior competição de educação profissional do mundo, o Senac conquistou uma medalha de ouro. E ainda outra de prata e duas medalhas de excelência. E o mais importante: os sete jovens talentos da instituição que tiveram a oportunidade de participar da WorldSkills Competition 2024 levam para casa um aprendizado e uma experiência inigualáveis.

Bruna Pimentel Martins, do Rio de Janeiro, e Estéfany Mariana Marengoni, do Paraná, subiram ao pódio para buscar as medalhas de ouro e prata, respectivamente, nas ocupações de Cabeleireiro e Cuidados de Saúde e Apoio Social.

Mas o reconhecimento não foi só para elas. Maria Fronza Block, de Santa Catarina, e Paulo Colauto Bedin, do Paraná, foram premiados com medalhas de excelência por seus desempenhos nas ocupações de Florista e Cozinha. Gabriela Sirtoli, Pâmela Matos e Vanessa Coelho também concluíram com êxito suas performances nas ocupações de Estética e Bem-Estar, Serviço de Restaurante e Recepção de Hotel.

Entre os dias 11 e 14 de setembro, a WorldSkills recebeu uma estimativa de 32 mil pessoas por dia no Eurexpo Lyon, centro de exposições que sediou a competição. Foram 63 ocupações se apresentando ao mesmo tempo enquanto os visitantes também podiam aproveitar estandes de patrocinadores e ações especiais de vários países presentes, além de debates sobre o futuro da educação profissional.

A próxima edição da WorldSkills Competition já está marcada: será em 2026, em Xangai, maior cidade e mais importante centro econômico da China.

Vidas transformadas

Natural de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, Bruna Martins viveu muitas incertezas antes de entrar no processo das competições. Nossa medalhista de ouro estava perto de concluir o curso de Cabeleireira e tinha apenas um sonho distante: abrir seu próprio negócio. Foi então que a visita de um ex-competidor, Paulo Henrique de Souza, medalhista de bronze nas Competições Senac de Educação Profissional em 2021, mudou tudo. Bruna conheceu o projeto e embarcou na jornada mais transformadora de sua vida.

“Minha vida mudou 100%. Como aluna, tinha sonhos de fazer cursos e viagens, e a competição me trouxe essa oportunidade. Viajei para diversos estados, tive formações em academias reconhecidas internacionalmente, tive cursos com os melhores profissionais do Brasil, fiz viagens nacionais e internacionais”, comemorou Bruna.

Nossa medalhista de prata, a paranaense Estéfany Marengoni, levava uma vida simples em Nova Aliança do Ivaí. Enquanto concluía o ensino médio e pensava em um caminho profissional, ajudava o pai a cuidar do sítio onde morava. Incentivada pelo irmão, que atua na área, começou a estudar Enfermagem. Quando surgiu o convite para as Competições Senac, Estéfany pensou em não aceitar, pois teria de se deslocar para outra região e fazer o curso técnico no período noturno. Mas a magnitude do processo, com a possibilidade de ir para outro país representar o Brasil, fez ela aceitar o desafio. “Agora pretendo concluir meu curso pelo Senac e quero permanecer na área da Saúde, levando todo o conhecimento, aprendizados e vivências que eu tive para multiplicar e voltar para o Senac após uma graduação, a fim de ajudar como instrutora”, conclui.

Raphael Winder/Trend Criativo



FEED SENAC

INOVAÇÃO DIGITAL

Marcus Fernandes, Anna Waehneltd e representantes da Gerência de Educação Corporativa do Senac participaram da WorldSkills Conference, evento paralelo à competição em que diferentes players do setor educacional se encontram e debatem questões globais como a evolução das profissões, a formação profissional e a excelência. Em seguida, eles se juntaram à comitiva do Sistema Comércio na visita ao Pôle Pixel, centro de desenvolvimento e inovação em mídia digital onde startups trabalham em áreas como jogos, animação e realidade virtual.



Senac

BOAS PRÁTICAS

O intercâmbio com escolas internacionais é uma oportunidade para alinhar boas práticas e garantir um diferencial para os nossos alunos no mercado de trabalho. Por isso, os dirigentes do Sistema Comércio visitaram a Emylon Business School, uma das principais instituições de ensino superior em negócios da Europa. Parte do grupo foi ainda ao Gaming Campus, escola com forte atuação nas áreas de programação, criação 3D e marketing, atendendo também a indústria cinematográfica.



Senac



Juntos chegaremos mais longe

O Sistema Comércio tem se destacado pela atuação efetiva no desenvolvimento dos setores que representa. Com um olhar atento às demandas dos empresários, as federações têm exercido uma escuta ativa, buscando entender as necessidades específicas de cada segmento e oferecendo suporte para o crescimento sustentável dos negócios.

A partir dessa proximidade com o empresariado, o Sistema Comércio desenvolve parcerias estratégicas que visam à inovação, resultando em ações que impulsionam a competitividade e a adaptação aos novos desafios do mercado. Essas parcerias, além de promoverem o crescimento econômico, têm foco na modernização dos processos, na digitalização e na qualificação da mão de obra.

Outro aspecto relevante é o incentivo à cultura e às boas práticas de sustentabilidade e governança, integrando o respeito ao meio ambiente e à responsabilidade social nos projetos e ações. O Sistema Comércio tem estimulado iniciativas que fortalecem o compromisso dos empresários com o futuro, adotando práticas que agregam valor às empresas e geram impacto positivo na sociedade.

Com a força da união entre os entes que compõem o Sistema Comércio e os empresários, seguimos promovendo inovação, sustentabilidade e crescimento, fortalecendo o presente e construindo um futuro próspero para todos.



Fecomércio-MT lança Câmara da Moda e Beleza



A Fecomércio-MT lançou a Câmara da Moda e Beleza no Sesc Arsenal, reunindo empresários dos setores de vestuário, calçados, cosméticos e salões de beleza. O evento promoveu um talk show com líderes de referência, discutindo inovação, mercado digital e os desafios futuros. José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, destacou a importância de unir esforços para manter Mato Grosso como um polo de criatividade e inovação.

Durante o talk show, Amanda Manzano, do Grupo Mabi, ressaltou o impacto do digital nas vendas, explicando como o uso das redes sociais ampliou o alcance da marca, mas reafirmou a importância da experiência de compra nas lojas físicas. Guilherme Bravo, do Guilherme Bravo Beauty Spa, destacou a inovação no setor de beleza com a criação de um spa capilar, o oitavo no Brasil, oferecendo um serviço exclusivo. Ele comentou: “Estamos sempre buscando inovações para oferecer experiências diferenciadas aos clientes.”

Evento reuniu lojistas de moda e beleza para discutir inovação e desafios do setor

Tiago de Oliveira Martins, do Grupo Flamboyan, enfatizou o potencial da Câmara da Moda e Beleza para desenvolver a cadeia produtiva e gerar empregos. “Esse evento nos permitiu expor a força desses segmentos e como eles contribuem para a economia local”, afirmou. Com 54 anos de atuação no estado, o Grupo Flamboyan é um dos principais do varejo mato-grossense.

Sérgio Ricardo Antunes, presidente do Sindicato Patronal do Comércio de Tecidos, Confecções e Armarinhos de Mato Grosso (Sincotec-MT), reforçou que a Câmara vai fortalecer a representação desses segmentos dentro da Fecomércio-MT. “Com essa união, estaremos mais bem representados e prontos para propor soluções que fortaleçam os setores de moda e beleza no estado”, declarou Antunes.

O evento marcou o início de uma nova fase para a Fecomércio-MT, que visa promover ainda mais o desenvolvimento econômico e a inovação nos setores de moda e beleza, com o apoio de líderes e empresários locais.



Fecomércio-BA e Correios firmam parceria com foco em microempresas



Em 28 de agosto, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-BA, Kelsor Fernandes, e a superintendente estadual da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Evelyn Silveira, assinaram, na Casa do Comércio, um acordo de cooperação técnica, visando à realização de ações conjuntas pelas micros e pequenas empresas baianas do comércio de bens, serviços e turismo.

As ações previstas na parceria público-privada envolvem intercâmbio de conhecimento entre as instituições e prestação de assessoria na gestão de negócios em diferentes segmentos.

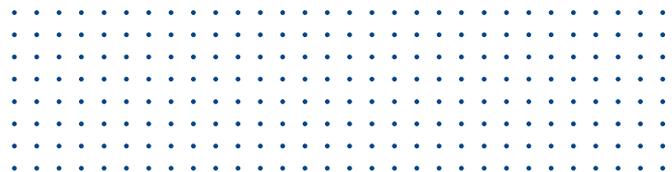
“Esta parceria vai proporcionar muitos benefícios aos empresários baianos, principalmente aos pequenos empreendedores associados ao nosso Clube Fecomércio. Entre as possibilidades estão a oferta gratuita de capacitação em comércio eletrônico ou exportação, com o know-how de uma empresa pública que lidera o segmento logístico no Brasil”, declara o presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes.

Estiveram presentes, ainda, ao ato da assinatura, o superintendente da Fecomércio-BA, Nelson Daiha Filho, o assessor da superintendência dos Correios, Vaner Prado, o gerente de Desenvolvimento de Mercado Bahia dos Correios, Juarez dos Santos Pereira, o gerente de Vendas da Bahia, Flávio Brandão Souza, a gerente interina de Finanças e Negócios da Fecomércio-BA, Lorena Lins, e a assistente comercial Rosa Moreira.



Fecomércio-BA

Evelyn Silveira e Kelsor Fernandes: acordo viabilizará o aprimoramento da logística das micros e pequenas empresas baianas



Hackathon reúne soluções para o varejo paranaense



Nos dias 20 e 21 de setembro, o Senac Pato Branco realizou o Hackathon Inova Comércio 2024. Promovido pela Fecomércio-PR, através do Senac-PR, do Sindicómércio e do Sebrae-PR, o evento desafiou os participantes a desenvolver soluções inovadoras para o comércio, focando no aprimoramento do empreendedorismo e na resolução de problemas específicos do varejo.

O programa se baseou em um levantamento feito pelo Sindicómércio junto aos seus associados que apurou três problemáticas principais como foco para o desenvolvimento de soluções inovadoras: falta de controle formalizado de produtos, ausência de controle estratégico e de metas, e falta de monitoramento das necessidades dos clientes.

Seis equipes compostas por desenvolvedores, empreendedores, designers, professores, pesquisadores, acadêmicos e autodidatas

apresentaram suas soluções a uma banca de especialistas, que contou com a presença do coordenador de Desenvolvimento Empresarial da Fecomércio-PR, Rodrigo Schmidt; do gerente executivo do Senac Pato Branco e Palmas, Vanderlei Pinheiro Correia; e do gerente da regional Sul do Sebrae-PR, Cesar Giovani Colini.

A equipe vencedora foi a Inovatec, formada pelos alunos Raylla Cauani Gomes de Oliveira, Elisa de Quadros, Ricardo Daniel Argenta, João Vitor Mayer Eberts e Juan Guilherme Zuconelli Pacheco, das turmas de Aprendizagem Profissional em Serviços de Vendas do Senac de Pato Branco.

Eles apresentaram a solução chamada Aurora, uma assistente virtual que coleta informações via WhatsApp e que está integrada a um sistema de recompensas para engajamento dos clientes.

Evento promoveu soluções para problemas do comércio



Fecomércio-MG fortalece o festival de Tiradentes



A histórica cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, foi palco da 27ª edição do Festival de Cultura e Gastronomia – Fartura, de 23 de agosto a 1º de setembro. Este ano, o evento celebrou uma parceria inédita entre a Fecomércio-MG, a Faemg e a Fiemg, unindo esforços para promover o desenvolvimento econômico do estado. Ao lado de Nadim Donato, presidente da Fecomércio-MG, os líderes empresariais das federações, Antônio Pitanguí de Salvo (Faemg) e Flavio Roscoe (Fiemg), participaram da abertura do evento, que contou também com a presença de José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, em sua primeira visita ao festival.

“Minas Gerais sempre foi um símbolo de liberdade e inovação”, destacou Tadros, fazendo referência à importância histórica do estado e sua contribuição cultural e econômica para o Brasil. O presidente da CNC, acompanhado de uma delegação de líderes empresariais, reforçou a relevância de eventos como o festival de Tiradentes para fortalecer a economia criativa e o turismo gastronômico. “Iniciativas como essa impulsionam o comércio local e promovem a riqueza cultural de Minas para o Brasil e o mundo.”

Nadim Donato, anfitrião do encontro, ressaltou o impacto dessa parceria inédita entre os setores do comércio, agropecuária e indústria. “O fortalecimento dos segmentos da moda, beleza, gastronomia e agroindústria só é possível com essa união de esforços. A criação dessa sinergia traz benefícios para a economia do estado, gerando emprego e renda para a população.”

O Sistema Fecomércio-MG, por meio do Senac Minas, foi fundamental para a criação do



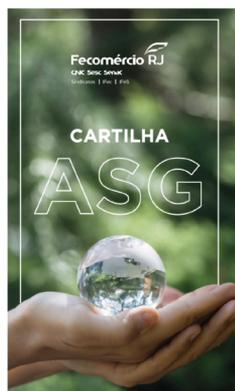
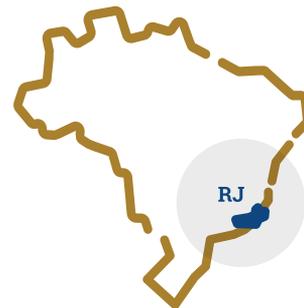
Fecomércio-MG

festival em 1997. Desde então, a unidade de Tiradentes desempenha papel crucial na organização e programação do evento, com atividades que vão de oficinas a workshops conduzidos por chefs renomados. Este ano, mais de 100 alunos de Gastronomia do Senac atuaram como auxiliares nas cozinhas, ganhando experiência prática e enriquecendo sua formação acadêmica. “O festival é uma excelente oportunidade para nossos alunos se prepararem para o mercado de trabalho”, reforçou Donato.

O evento também representa um centro irradiador de boas práticas no setor gastronômico, fortalecendo a posição de Minas Gerais no cenário nacional. A relevância desse cenário se reflete em conquistas como o título de Cidade Criativa de Gastronomia da Unesco, concedido a Belo Horizonte em 2019. “Esse reconhecimento é fruto do trabalho coletivo, e o festival é um marco que inspira a inovação e a criatividade no setor”, afirmou Donato.

Evento reforça papel de Minas na gastronomia e economia

Cartilhas ASG trazem dicas práticas para empresários



O Sistema Fecomércio-RJ lançou as Cartilhas ASG em 19 de agosto, visando fortalecer o desenvolvimento sustentável nos negócios e na sociedade. Divididas em quatro partes – ASG, Ambiental, Social e Governança –, as cartilhas oferecem orientações práticas para que sindicatos e empresas da base adotem práticas sustentáveis, promovendo um futuro mais inclusivo e ético no Rio de Janeiro.

“Essa é uma agenda prioritária para o Sistema Fecomércio-RJ. O comércio pode influenciar mudanças de comportamento”, afirma o presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior.

As cartilhas, além de guiar estratégias, traz exemplos práticos que ajudarão empresários a melhorar seu desempenho em questões ambientais, sociais e de governança. Os guias apresentam exemplos inspiradores que auxiliarão a construir um futuro mais sustentável e inclusivo para o Estado do Rio, promovendo o desenvolvimento econômico e social de forma responsável e ética.

Um relatório da McKinsey & Company de 2021 mostrou que empresas que adotam práticas sustentáveis superam seus concorrentes em lucratividade e valor para os acionistas.

Em comemoração ao primeiro ano do Comitê ASG, a Fecomércio-RJ destacou o desenvolvimento de políticas de Sustentabilidade, Direitos Humanos e Ambiental, bem como o Desafio ASG, focado no treinamento de colaboradores e no impacto positivo sobre alunos e beneficiários do Sesc-RJ e Senac-RJ.

Publicações nortearão ações sociais, ambientais e de governança

Acesse aqui as cartilhas ASG:



Especialistas debatem IA e futuro do trabalho em Natal



No dia 21 de agosto, o Inovar RN, evento promovido pelo Sistema Fecomércio-RN, reuniu 1.500 pessoas para assistirem a palestras no Teatro Riachuelo, com nomes como Ricardo Amorim, Diogo Cortiz e Nina Silva. Com o tema O Futuro É Humano, o evento discutiu inovação, inteligência artificial (IA) e os desafios do futuro do trabalho.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, destacou a importância de focar na humanização diante das transformações tecnológicas.

“Vivemos um momento de transformação como nunca antes. A revolução digital e a inteligência artificial têm alterado profundamente o mercado de trabalho e as relações sociais. Por isso, o futuro é humano. Estamos aqui para tratar a inovação como uma força real que já molda a economia e o trabalho”, destacou Queiroz.

O diretor regional do Senac-RN, Raniery Pimenta, explicou o objetivo do evento. “Estamos sempre atentos a esses debates que são tão importantes e que estão mudando e vão mudar ainda mais o mercado de trabalho e o dia a dia das pessoas. O Senac traz hoje para Natal grandes nomes que vão despertar esse debate em empreendedores, empresas, colaboradores e estudantes.”

Ricardo Amorim abordou o impacto econômico da IA, enfatizando a mudança gradual e significativa que essa tecnologia trará. Diogo Cortiz, especialista em IA, ressaltou que a tecnologia está entrando em uma fase mais organizada, com foco em ética e regulação. Nina Silva, fundadora do Movimento Black Money, encerrou o evento destacando a importância de levar o debate

sobre inovação para todas as comunidades, visando uma empregabilidade mais diversa.

Durante o Inovar RN, foi lançado o Observatório do Futuro do Trabalho, que busca mapear tendências e desafios no mercado do Rio Grande do Norte. O Senac pretende identificar as principais motivações e os desafios enfrentados pelos profissionais, além de verificar as oportunidades emergentes no mercado de trabalho, contribuindo para um entendimento mais profundo das transformações em curso e futuras no cenário laboral do Rio Grande do Norte.



Fecomércio-RN

Marcelo Queiroz: transformações tecnológicas estão moldando o futuro do trabalho

Fecombustíveis realiza a ExpoPostos & Conveniência 2024



Segmento, fundamental para economia, movimenta R\$ 500 bilhões por ano no Brasil, segundo dados da ANP

Mais de 24 mil visitantes compareceram durante a 21ª ExpoPostos & Conveniência, maior feira de postos de serviços, equipamentos, lojas de conveniência e food service da América Latina. Os números, expressivos, refletem a importância do evento, que neste ano contou com mais de 250 expositores de mais de 10 nacionalidades. Eles apresentaram ao mercado soluções inéditas e inovadoras para o segmento, fundamental para a economia, uma vez que movimenta R\$ 500 bilhões por ano no Brasil, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A maior edição de sua história contou com um fórum integrado, com debates sobre o cenário e as tendências do setor de postos e conveniência no Brasil, na América Latina e nos Estados Unidos.

Para James Thorp Neto, presidente da Fecombustíveis, é essencial que o revendedor se mantenha atualizado, adote novas práticas de gestão e adeque seu posto e equipamentos às legislações, visando otimizar o negócio. “Ao trazer novidades, tendências e novas ideias, a visita à ExpoPostos pode ser um diferencial para o sucesso da revenda”, afirmou.

Durante a abertura do evento, que aconteceu de 10 a 12 de setembro, em São Paulo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu a Medalha Monteiro Lobato, honraria da Fecombustíveis que tem como patrono o escritor e defensor do petróleo brasileiro.

Outra pauta tratada no evento foi o movimento que combate a sonegação e o crime organizado, liderado pela Fecombustíveis e pelo Instituto Combustível Legal.

Saiba mais sobre o movimento Unidos pelo Combustível Legal:



Fenavist comemora aprovação do Estatuto da Segurança Privada



Jonas Pereira/Agência Senado



Vitória no Congresso contou com participação decisiva da Fenavist

O Plenário do Senado Federal aprovou o Substitutivo da Câmara dos Deputados nº 6, de 2016, ao Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 135/2010, criando o Estatuto da Segurança Privada e das Instituições Financeiras. A nova legislação moderniza a Lei nº 7.102/1983, que há 40 anos regulamenta o setor, e segue para sanção do presidente Lula.

O Estatuto estabelece regras para serviços como transporte de valores e vigilância de patrimônio, além de penas de até três anos de prisão para quem oferecer serviços sem autorização. A nova lei trará segurança jurídica para empresas, combaterá a clandestinidade e gerará milhares de empregos, promovendo o crescimento do setor.

A Fenavist foi decisiva na aprovação da lei, atuando por 14 anos em conjunto com Congresso, trabalhadores e Polícia Federal.

O presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, afirmou: "Ganha todo mundo. As empresas

terão segurança jurídica, os trabalhadores garantirão a proteção de todos os direitos, a Polícia Federal poderá combater os serviços clandestinos com maior eficiência, milhares de empregos irão aquecer a economia, e, principalmente, a população será atendida e protegida por um serviço de qualidade internacional."

Um dos principais setores econômicos do País, a segurança privada registrou no primeiro semestre de 2024 um total de 530.194 vigilantes contratados pelas empresas autorizadas pela Polícia Federal. Um aumento de 9,3% (45.121 novos postos de trabalho) em relação ao mesmo período de 2023. Desse total, 505.862 atuam nas empresas privadas. Os outros 24.332 estão empregados em empresas orgânicas. É a primeira vez desde 2018 que o segmento contrata mais do que demite. Os dados fazem parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024.



Divulgação



De 11 a 14 de janeiro de 2025



NRF 2025: é hora de virar o jogo

A revolução do varejo chegou! A IA está em alta, as redes sociais dominam as buscas e a geração alfa se torna a mais poderosa de todos os tempos. Enfrente essas mudanças na NRF 2025: Retail's Big Show, onde você poderá adquirir conhecimento e conexões para mudar as regras do jogo. Esta será a 115ª edição do evento, com presenças como John Furner (Walmart), Earvin Johnson (ex-NBA) e Drew Barrymore. Algumas federações realizam missões empresariais anualmente. Fique atento à agenda e junte-se a essa jornada transformadora.



Divulgação

O futuro do e-commerce em pauta

2 e 3 de junho de 2025



Divulgação

Green Destinations Latinoamérica 2025: Natal será palco de conferência sobre turismo sustentável

De 17 a 19 de junho de 2025



Cortina de fumaça

Marcelo Camacho/Agência Brasil



As queimadas que se intensificaram em todo o Brasil a partir do mês de agosto provocaram perdas humanas, prejuízos materiais e a queda na qualidade do ar de grandes cidades brasileiras, como Brasília. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o número de focos de incêndio no território brasileiro, em 2024, mais do que dobrou em relação ao mesmo período de 2023. Juntando isso ao tempo seco, comum nesta época do ano, a fumaça gerada cobriu quase 60% do território, gerando preocupações ambientais e de saúde.

Reforma Administrativa



Quem entende, apoia

A Reforma Administrativa é uma revisão das atribuições do estado brasileiro. Uma maneira de garantir uma gestão mais ágil e eficiente, desburocratizando processos, aplicando novas tecnologias e acabando com despesas ineficientes para que estes valores possam ser investidos na melhoria da saúde, educação e infraestrutura do nosso país. **Entenda e apoie.**



CONHEÇA O NOSSO MANIFESTO 

portaldocomercio.org.br/reforma-administrativa

 ·  ·  ·  · 

Sistema Comércio